Revista do Rádio



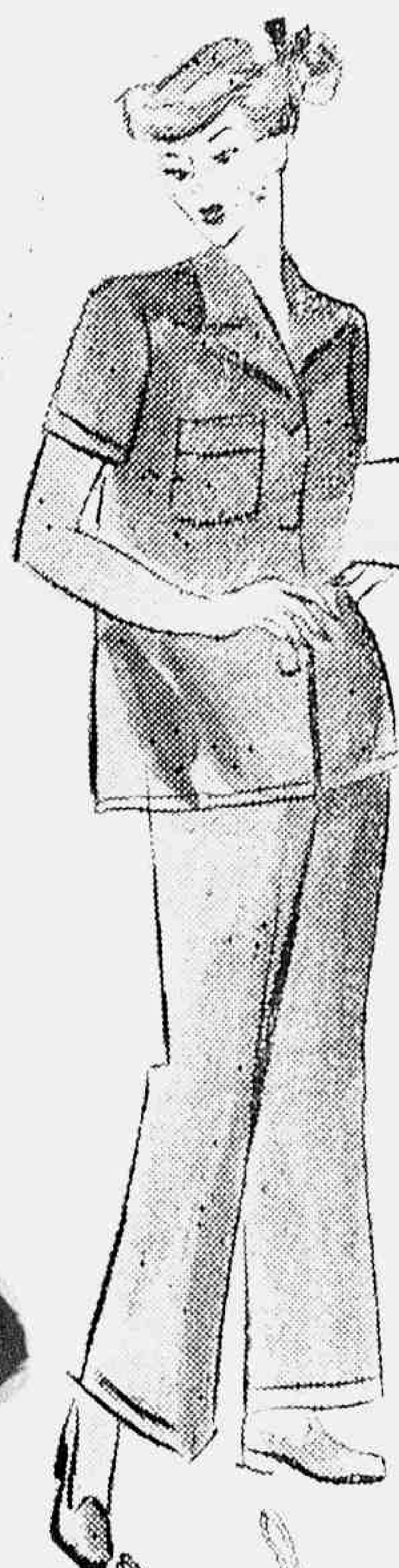


N.º 184  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  17-3-953

Qualquer momento é bom para comprar na SECÇÃO

Lingerie

Faça-nos uma visita
Conheça nosso grande sortimento — Diversidade em modelos e côres







Vendas a CRÉDITO pelo SISTEMA V. P.

d' O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38





Casamento de Anselmo Duarte !

Que Anselmo Duarte e Ilka Soares, ambos do cinema, aderiram ao rádio, já foi por nós noticiado. Estão em São Paulo, fazendo rádio-teatro pela Rádio Recorde. A grande novidade porém é que Anselmo Duarte e Ilka Soares vão se casar. Não se trata de publicidade. E' tudo verdadeiro. O matrimônio está marcado para o dia 18 de abril (um sábado) na própria capital paulista. Ilka Soares foi noiva do galã de cinema Miro Cerni e o curioso é que os três aparecem lá em cima na primeira fotografia. Ela entre o seu noivo atual e o noivo antigo... Que é isso Miro Cerni?! Na foto de baixo aparece um grupo de artistas da Vera Cruz de São Paulo, vendo-se Anselmo Duarte ao lado da sua noiva e o antigo noivo mandando que êles olhem para a objetiva... (Os dois flagrantes nos foram remetidos pelo leitor Leonel Antunes). Na próxima semana apresentaremos uma grande reportagem sôbre o próximo casamento de Anselmo Duarte com a estrêla Ilka Soares, e ainda sensacionais declarações concedidas por Anselmo Duarte a esta revista.

GANHARAM BEM!

De um modo geral foi muito bom o resultado do concurso da Prefeitura sôbre as músicas carnavalescas. O júri foi constituido de pessoas escolhidas pelo diretor do Departamento de Turismo, pessoas de sua confiança (47 ou 49) que espalhadas pela cidade nos dias de Carnaval e que apresentaram no dia 28 de fevereiro, no teatro João Caetano o seguinte resultado:

SAMBAS

1.º lugar "SE EU ERREI" (Risadinha)
2.º lugar "A VILA NÃO MORREU" (Gilberto Alves
3.º lugar "REZA POR NOSSO AMOR" (J. Veiga)

MARCHAS

1.º lugar "CACHAÇA" (Colé e Carmem Costa)
2.º lugar "PESCADOR" (4 Ases e 1 Coringa)
3.º lugar "PARAFUSO" (Zé e Zilda).

Entretanto, ainda assim houve reclamações. Esta partiu dos compositores Paquito e Romeu Gentil, autores da "Marcha do Conselho" (Me aconselha seu Júlio Louzada) que, ao terminar os trabalhos de apuração de votos, dirigiram-se em termos ásperos ao dr. Alfredo Pessoa, o diretor do Departamento de Turismo, que é quem realiza o concurso. Tanto um como outro autor usaram de expressões fortes. Diziam-se prejudicados, que os juizes eram suspeitos, que não tinha havido justiça, etc. Outras pessoas intervieram acalmando os ânimos. Nestas páginas aparecem vários flagrantes tomados pela nossa reportagem na noite do Concurso.



Na foto de cima aparecem Zé e Zilda tendo ao centro a cantora Marlene que defendeu, no concurso, a marchinha "Quebra Mar" de Zé e Zilda. Os dois flagrantes de baixo são muito expressivos. À esquerda aparece Manoel Barcelos explicando a Dircinha Batista que houve uma falha do datilógrafo e sua música não constava na lista. O lapso foi sanado e Dircinha cantou com muito brilho "A Marcha da Touca". Dircinha tinha se zangado, mas logo compreendeu. No outro flagrante aparecem Colé (de mulher!) e Carmem Costa defendendo a marcha "Cachaça".









Em cima à esquerda outra foto na noite do concurso no teatro João Caetano que estava lotado. Aparecem Heleninha Costa, Wellington Botelho e Zé e Zilda. Lá em baixo, à esquerda, Luiz Delfino, Dircinha Batista, Marlene e Manoel Barcelos. Houve artistas que embora não vencessem, mostraram-se satisfeitos com os resultados, como Dircinha, Marlene, Dalva e outros. Por falar em Dalva ela chegou tarde ao teatro e não pôde defender seu número "Rouxinol" que foi cantado pelo côro e mais Dircinha, Risadinha, Marlene e outros, num belo gesto.

Na fotografia de cima aparece o sr. Alfredo Pessoa cumprimentando Zé e Zilda pela colocação da marcha "Parafuso". O flagrante de baixo é o mais expressivo de todos, mostrando o momento em que o compositor Romeu Gentil protestava junto ao dr. Pessoa contra o julgamento. Êle coloca as mãos em cima do diretor de Turismo tentanto convencê-lo de que houvera "marmelada". Não nos parece justa a reclamação. Entretanto, sôbre o assunto, os compositores Romeu Gentil e Paquito nos concederam uma entrevista, com violentas acusações, e que vamos publicar.





Olivinha e Afrânio Apaixonados



UM NOVO AMOR NO RÁDIO? — ROMANCE COMENTADO, APARENTE, MAS AINDA NÃO CONFIRMADO — OS FANS ESPERAM QUE AFRÂNIO SE DECLARE!

Texto de BORELLI FILHO

Fotos exclusivas do nosso arquivo

●

Ela é bonita, tipo da garôta moderna, capaz de provocar um volteio de cabeça, mesmo dos mais apressados, para a contemplação do espetáculo. Está para completar 23 primaveras, logo que chegue o dia 30. Carioca da gema, (embora a julguem nascida lá em Portugal) é do tipo "mignon" pròdigamente bem contornado, da cabeça aos pés. O protótipo da moça do século, deliciosa pra se ver, principalmente em trajes copacabanescos, especialmente os que têm as características dos biquines. Morena pra mexer com o coração mais pacato, provoca saudades nos velhos e o entusiasmo incontrolável da moçada.

E êle? Bem, é do tipo que as mulheres consideram "alto, moreno e simpático". Completou 34 anos bem vividos no último 15 de novembro. E' da terra dos pampas, gaúcho até no nome. Tem anel de doutor e quando se utiliza da profissão que lhe deu um diploma, deixa todo mundo de bôca aberta. (Porque é dentista, sim, senhores).

Ela é cantora. E isso desde os 5 anos de idade, quando mostrou, logo, que nascera com a bossa. Do samba e do fado. Êle é locutor, animador de auditório e, agora, cantor, também. Vai daí...





Nas fotografias desta página, Olivinha e Afrânio aparecem em duas atitudes: ela servindo café a êle. E com que solicitude!... Os dois, ao lado, sorriem, num retrato talvez para um álbum de família...





Primeiro, os nomes. Ela: OLIVINHA CARVALHO. Êle: AFRÂNIO RODRIGUES. Dois artistas da Rádio Nacional, como o Brasil em pêso não ignora.

E dois cartazes de prestígio com o público. Já gravaram discos. Já fizeram sucesso. Ela estêve em três emissoras, antes de ingressar na Rádio Nacional: Vera-Cruz, Guanabara e Mayrink. Êle, menos veterano, ainda que possuidor de dez anos radiofônicos, atuava na Tamoio antes de se passar para a E-8.

★

Naturalmente que os leitores, a esta altura, estarão ansiosos pela revelação do assunto desta reportagem. Porque os detalhes preliminares ainda que muito importantes, ganham aspecto supérfluo nessa provável revelação de mais um caso de amor no meio radiofônico, fértil, de um tempo para cá, em noivados e casamentos sensacionais que agitam os corações dos ouvintes. Estamos, portanto, diante de mais um caso, à maneira das nove-

★~~~~~~~~~~★

AO LADO: Olivinha e Afrânio dançam um blue, rostos coladinhos. Não parece, mesmo, que é amor?... EM BAIXO: os dois fazem um carnaval na bateria da orquestra. Afrânio parece repetir, como no seu samba, "Oh, Deus".





Êles vivem assim: ouvindo discos, achando muita beleza e poesia principalmente nas gravações românticas!





las, com um 'final feliz", entre dois artistas? Devagar...

A verdade é que os fans não compreendiam o "solteirismo" do Afrânio. Tampouco admitiam que Olivinha permanecesse sem "alguém" mandando em seu coração, com a data marcada para levá-la ao altar. Solteiros, por que? se nada lhes falta para encontro de uma espôsa bonita e carinhosa; de um espôso simpático e romântico?



E a história se mostrou, límpida, embora sob o possível manto diáfano da fantasia. Afrânio e Olivinha, viram os amigos e companheiros da Rádio Nacional, trocavam gentilezas extremas. Era o Afrânio encontrá-la e logo uma conversa sorridente se estabelecia, sem pretexto maior que o choque de palavras doces e suavíssimas. O displicente Afrânio estava um meticuloso. A vivaz Olivinha virava a tranqüilidade personificada à presença do moço dos cabelos prêtos, bigodes retos e brilhantina cobrindo a cabeça.



Verdade é que, a princípio, ninguem levou a história a sério. Mas as gentilezas continuaram... e continuam. E isso basta para o boato crescer de intensidade: ali há namoro. E o romance não demora. Isso o que asseguram os que tiram deduções mais instantâneas, sem considerações mais profundas, sólidas ou lá o que desejarem. Fala-se até na possibilidade de um noivado para muito breve! E no casamento, que adviria, afinal de contas, numa data que não estaria tão longe assim, ah, isso, não!



E os dois, que dizem? Sorriem. Afrânio argumenta que não há nada. Em absoluto. Que êle e Olivinha são dois bons amigos, nada mais, nada menos. Que o repórter não pense demais, por favor. E Olivinha, qual sua opinião a respeito? A mesma do Afrânio, sim, senhores. Argumenta que o rapaz é encantador; que amor é outra coisa. Que podem cultivar, um e outro, o melhor dos sentimentos de amizade, sem um pensamento mais romântico. Não dizem os dois, a *una voce*, amor é que não há!





Uma serenata para dois. Afrânio toca e canta. E é acompanhado pela Olivinha. A melodia deve falar de amor, naturalmente!...

Tudo indica que um está "prêso" ao outro...

Mas a história não acaba aí: durante a época pre-carnavalesca, Olivinha cantou, várias vêzes, ao microfone, o samba criado pelo Afrânio. Os ouvintes chegaram a perguntar à REVISTA DO RÁDIO o por que da simpatia tão acentuada da estrelinha. Depois... bem, depois existem as fotografias que ilustram esta reportagem. Êle e ela posaram, enlevados, para o fotógrafo. Dançaram um "blue", enquanto o "flash" iluminava a chapa que destacamos nestas páginas. Juntaram os rostos, sorridentes, para outra fotografia. Afrânio tomou um café, deliciado, servido por Olivinha. E daí por diante. Pode ser que tudo seja boa amizade, ausência de amor, etc. e tal. Pode ser. Mas também pode ser que não seja. Que êle e ela fiquem noivos. Que se casem, aparecendo, nesta mesma REVISTA DO RÁDIO, em flagrantes sensacionais, à maneira do que sucedeu com o grande dia de Marlene e Luiz Delfino, lembram-se? Se isto acontecer, muita gente terá acertado o palpite. Mesmo porque, afinal de contas, êles fazem um bonito par!



PÔRTO ALEGRE

Túlio Amaral

Na Rádio Farroupilha, gostamos:

das audições de Dilu Melo
do programa de estréia de Luiz Germont
do repertório e da voz de Valdir do Carmo
da apresentação de Ademilde Fonseca
da criação do "Ademilde Fonseca Fan-Clube"
da voz e audição de Elizete Cardoso
de "Culpado ou Inocente" de Nelson Cardoso e Jorge Mucillo
do resultado do concurso "Colégio Musical" e da voz de Jussara de Almeida
do que escreve Nelson Silva, de sua amizade e franqueza
das atuações de Amilton Fernandes, José Luiz, Hiran Aquino, José D'Elia, Flora Regina, Euclides Prado e Euclides Cecato

Na Rádio Gaúcha, gostamos:

das interpretações de Carmem del Campo
das execuções da Típica C-2
do modo de anunciar dos locutores: Denize Rezende, Antônio Carlos Nobre, Heitor Mendes e João Paulo Rezende
da bonita voz de Ibsen Machado
do elenco de novelas sob a direção de Pepê Hornes
do programa de estréia de Estelinha Costa
de "Aladim e a lâmpada maravilhosa"
da "Ave-Maria" do Rubens Alcântara

Na Rádio Difusora, gostamos:

do bem selecionado programa de discos

Na Rádio Itaí, gostamos:

da "Hora Espírita"
da voz do cantor João Carlos

Na Rádio S. Leopoldo, gostamos:

de "No reino da gurisada"
de "Alvorada Sertaneja"

NÃO GOSTAMOS:

do excesso de futebol pelo rádio
da quantidade de rádio-telefonemas
das vozes anti-microfônicas de alguns locutores que estão em experiência.

JUIZ DE FORA

Ricarti Júnior

Mário Ernani, diretor-artístico da PRB-3, Rádio Sociedade de Juiz de Fora, seguiu para Buenos Aires, onde atuará na Rádio Belgrano. Seu substituto é Láuro Araújo, ex-integrante da Tupi do Rio.

★

Outra novidade local foi a renovação do contrato de "Céu Azul" com a PRB-3, depois de estar com as negociações quase concluídas com a Rádio Industrial ,onde formaria no seu quadro de animadores.

★

A Associação Mineira de Rádio, que congrega os radialistas mineiros e tradicionalmente realiza, no dia primeiro de janeiro ,a festa de confraternização, êste ano a adiou e conta com a presença de Emilinha Borba.

★

Ganhou o primeiro lugar, no concurso local, a marcha de Paulo Pires, das Associadas, "Montanhesa", cantada por Paulo Dias, da Rádio Industrial. O samba vitorioso foi de autoria de Lair Silva, cantado por Teresinha Ribeiro, ambos da Rádio Industrial. Os prêmios foram de dois mil cruzeiros para o compositor e de mil cruzeiros para o cantor.

★

A Rádio Tiradentes passou a pertencer ao quadro das Emissoras Populares do Brasil, do sr. Ademar de Barros. Seu diretor é Selem Domingos.

★

Após o período de férias, assumiu suas atividades como noticiarista e locutor-esportivo da Rádio Industrial, Wilson de Andrade, que chefia também o departamento de noticiário e reportagens dessa emissora.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Thenis Miranda, revelação de 52 como cantora, torna-se dia a dia, mais popular como intérprete de nossa música.

★

Júlio Santana venceu no rádio pessoense. Dedilhando seu bandolim, hoje é o dirigente do regional da Rádio Tabajara.

★

Antônio Magalhães foi considerado e premiado pela direção da I-4 como o melhor locutor de 52, daquela emissora.

★

Otinaldo Lourenço, locutor e produtor da Rádio Arapuan, está apresentando todos os dias, às 11 horas, "Sala de Espetáculos", um programa de notícias sôbre teatro, rádio e cinema.

★

Wilson Lopes é o novo locutor que está atuando nos programas diurnos da Rádio Arapuan.

★

Assis Cabral é um dos novos elementos do rádio pessoense. Canta melodias românticas ao microfone da emissora oficial.

★

José Medeiros, assistente artístico da emissora oficial, é o responsável pelas programações de auditório da Rádio Tabajara.

★

Antônio Magalhães, que substituiu Gilberto Patrício na direção do "Clube do Fan", está apresentando interessantes quadros que fazem do programa um dos mais ouvidos da Rádio Tabajara.

PECTAL
EXPECTORANTE SEM IGUAL
100% eficaz nas tráqueo-bronquites e em tôdas as suas manifestações. Acalma num instante a bronquite mais irritante.
PECTAL
UM PRODUTO "NEOVITA"

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

BURACO da Fechadura

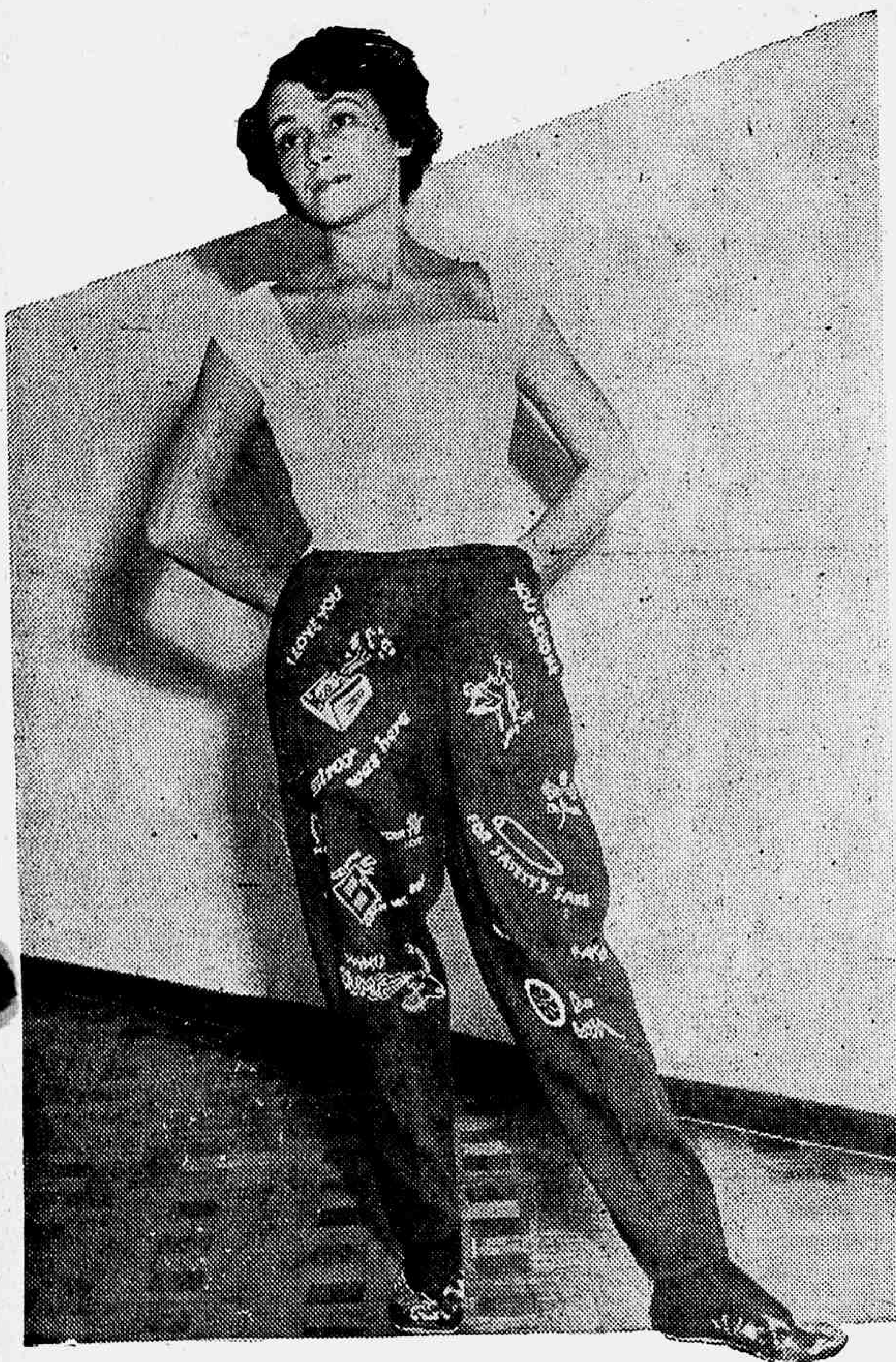
REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





RAUL LONGRAS

- E' baixinho e não gosta de se medir
- Calça sapato 39
- Usa bigodinho
- Cabelo para trás e muito besuntado
- Já foi cabeleireiro
- Começou como locutor da Transmissora
- Foi companheiro de Eric Cerqueira, com quem aprendeu a transmitir futebol
- E' conhecido pelo apelido de "Azeitona"
- Fuma charuto
- Casado, com filho
- Já teve uma barata azul que vivia enguiçada
- Fala gesticulando e com voz sempre projetada
- Tem muita facilidade para arranjar simpatias
- Respeita muito os conceitos de Ary Barroso
- Usa roupa íntima branca
- Só está. de .traje esportivo quando vai irradiar
- Usa gravata comprida
- Não dispensa um argolão de prata, que é para dar sorte
- No seu grande círculo de amizades, não exclui os pequeninos
- Está sempre disposto a ajudar os que lhe pedem auxílio
- Quando se veste, a primeira peça é a camisa
- Tem muito cuidado com o cabelo
- Prefere viajar de avião
- Corretor de quase todos os seus programas
- Não usa suspensórios
- Ri apertando muito os olhos
- Dorme poucas horas por noite
- Sempre que pode, lê historietas em quadrinhos
- Tem uma imaginação muito viva
- Adora uma "perfídia" com um companheiro
- Está constantemente perguntando aos amigos se gostam de sua última composição e cantarola a mesma no ouvido de quem encontra
- Não sabe guardar dinheiro
- Sai de casa sempre depois das nove horas
- Chega sempre tarde, de volta do trabalho.




EM CIMA: — Um lindo vestido de noite! um modêlo de Lilia, modista brasileira. Saia? Tule negro. "Corsage"? "Paillettes" também negras, com decote contornado em crisantemos côr de melancia. Preciosa e raríssima estola egípcia, tôda bordada a mão em prata.

EM BAIXO: — Um traje esporte simples e original, modêlo de carven, a saia godet transpassada e feita em palha... sim, palha italiana tecida simplesmente com uma extravagante combinação de côres verde e azul "natier" A "sweter" americana em jersey de seda branca. Sapato e bôlsa em branco completam essa simples e graciosa toalete.

Nesta calça comprida de linho azul marinho decorada com gíria norte-americana, destacamos "Kiss don't tell" (beije mas não fale!) isso êles dizem como o nosso "Bôca de siri!" Agora vocês percebem um microfone com uma gravatinha? E' o símbolo do Frank Sinatra. E' tão grande o fanatismo pelo artista que, como nós dizemos — "Que amoreco!" — êles exclamam "Oh!, Frankie!"



MODELOS DO RÁDIO

APRESENTAÇÃO DE
WAHYTA BRASIL

HOJE: SAGRAMOR DE SCUVERO

Sagramor de Scuvero é a modêlo da página de hoje. A estrêla da Mayrink Veiga é conhecedora profunda dos mistéres feminino. Ela sabe escolher, como poucas, suas toaletes.







Um lindo vestido para jantar ou para uma cerimônia. E' uma preciosa organza negra bordada a mão, em branco. Saia imensa como impõe a moda! As luvas longas negras são indispensáveis. Clips e brincos belíssimos em platina e brilhantes. E... não se esqueça das meias!... E' Sagramor quem diz: Você nunca estará devidamente trajada, se num vestido "habillé" não usar meias". Sagramor só usa meias de Cristian Dior !Sempre da mesma côr, e sem costura.

Aqui a temos elegantíssima, num "tailleur" de tecido pesado branco com dourado. Saias justas como a dêsse traje são as da preferência de Sagramor, apesar de que, seguindo a moda, ela usa saias amplas. Apenas um lencinho detalha e dá uma nota colorida a êsse interessante "tailleur" próprio para as tardes quentes cariocas. Você poderá adotar o modêlo, adaptando-o às suas medidas. A sugestão aplica-se melhor às pessoas altas e esguias. Meias de Cristian Dior!

Histórias que o Rádio Conta

QUE O CÉU ME CONDENE

Eis aqui mais uma história que o rádio conta. E essa condensação de uma peça de rádio-teatro vem trazer para vocês mais um drama focalizado na série "Que o céu me condene", da Rádio Nacional, produção de Amaral Gurgel, em sintetização de SANDRA.

O CAIXEIRO E A OPERÁRIA

Geny, moça e bela narra seu namôro simples, quando operária, com o jovem Rafael, caixeiro da quitanda de "seu" Joaquim. Em sua evocação revive as cenas ingênuas de beira de calçada:

— ... e então casaremos e seremos muito felizes.

A gargalhada juvenil da moça perturba Rafael.

— Meu bem, você fala em casar com a mesma simplicidade com que diz que vai tomar um bonde... A vida está difícil, você ganha pouquinho...

— E isto aqui não vale nada? — E o rapaz exibia um vigésimo de bilhete de loteria — Isto, meu bem, significa a fortuna!

A RODA DO TEMPO

Geny julgava um absurdo que Rafael desfalcasse o salário para aquisição de bilhetes lotéricos. Mas amava-o profundamente e calava sua censura. A roda do tempo foi girando. De empregado, Rafael passou a interessado e, mais tarde, a sócio do bondoso português, o dono da quitanda. E casou-se com Geny.

— Rafael, já viste como somos felizes!? Parece que foi ontem que nos casamos e já vai para dois anos! Esta pequena casa de bairro é o meu palácio. Você e nosso bebê são o meu grande sonho de amor.

— Muito bem! — aprovava o sócio, em seu sotaque carregado. O casal e o garotinho eram como que sua segunda família.

A FORTUNA

Rafael comprava sempre os bilhetes, já prevendo a emoção da sorte grande.

— Meu bem, quando eu conferir o bilhete e verificar que ganhei um montão de notas côr de abóbora, cairei durinho no chão!

Geny, narrando sua história, esclarece:

— Meu marido não caiu, mas ficou alucinado quando seu bilhete inteiro teve o prêmio de quinhentos mil cruzeiros. Não dormimos a noite inteira, fazendo planos; não acreditando até que fôsse verdade aquela sorte grande. Só o "seu" Joaquim não recebeu com a esperada alegria a nova que lhe demos... Temia que aquêle dinheiro viesse perturbar o ritmo de nossa vida tão feliz. Rafael foi ríspido com o sócio e foi êsse incidente a primeira sombra daquele maldito dinheiro.

ASCENÇÃO

O ex-caixeiro da quitanda era agora o próspero homem de negócios, pois aquêle meio milhão de cruzeiros se multiplicava em suas mãos, além de perseverante sorte nas corridas de cavalos e jôgo de cartas. Mas Geny perdia um pouco, todos os dias, o seu amoroso marido. O luxo e a moradia elegante em Copacabana mais acentuava sua saudade dos tempos felizes de vida modesta. Havia outra — uma mulher vulgar — que a vinha substituindo nos carinhos do espôso, agora brutal em sua chegada quase ao amanhecer.

— Que direito tem você, Geny, de se revoltar com a hora que volto para casa? Não tem tudo? Não tem jóias, peles, uma vida de rainha? Deixe-me em paz!

O OUTRO LADO DA SORTE

Geny chegou até a pensar em separação, vendo o filho mendigante do carinho paterno. Seu consôlo eram as palavras confortadoras do "seu" Joaquim e de sua espôsa, tão amiga e bondosa também.

— Quando naquela noite de carnaval o telefone tilintou — narra Geny — pressenti algo de terrível.

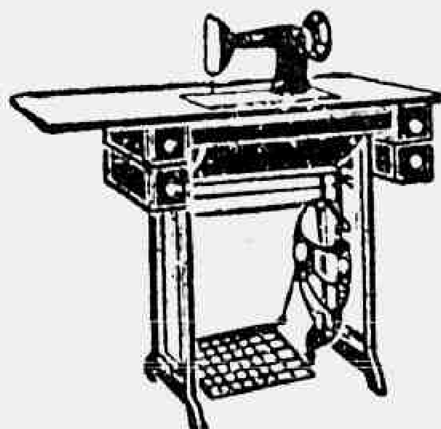
— E' do Hospital de Pronto Socorro, madame. Seu marido foi vítima de acidente. Seu estado é grave.

CRIME DE AMOR

— No Pronto Socorro encontrei o sócio de meu marido. A "outra", também viajava no auto que capotou na estrada Rio-Petrópolis e estava à morte. O nosso bom amigo não me ocultou a verdade: amputação da perna de Rafael. Isto já faz algum tempo. Com o tratamento e paralisação de negócios perdemos quase tudo. Meu marido permanece inválido, até que coloque a perna mecânica. Reconquistei-o com meu amor, agora que está pobre novamente, ou antes, quase pobre, pois temos sociedade na quitanda de bairro. Mas sinto-me quase feliz. Meu marido é meu, novamente, sòmente meu!

Geny sente a irreverência de sua alegria, sente o pêso da culpa de seu crime de amor: ser quase feliz por haver reconquistado o marido pela mão da fatalidade. Mas ama Rafael com o mesmo ardor de seus tempos de operária.

— Se sou má pela satisfação de ter reconquistado meu marido, embora de forma tão trágica... QUE O CÉU ME CONDENE!



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

SABIA? — A primeira experiência de televisão prática realizada no Brasil foi na Feira de Amostras de 1940, quando Ary Barroso e o saudoso "Makalé" se apresentaram no "Calouros em Desfile", transmitido pela Tupi.



O DIÁRIO DE EMILINHA

Ah, como é bom a gente descansar, depois de uma atividade intensa, hein? Sabem?, aproveitei muito bem o carnaval, repousando numa fazenda de gente amiga, lá em Teresópolis. Eu bem que estava precisando de repouso, não acham? Fui no sábado e voltei na quarta-feira, depois de um delicioso contacto com a natureza serrana. O silêncio, ali, era tanto, que nem sei. Só vocês vendo! Pra quem estivera em meio a tanta alegria carnavalesca, o sossêgo da serra até espantava. Mas, descansei e estou feliz.

★

Aproveitei aquêle tempo para ler uma porção de coisas. Especialmente a repercussão, na imprensa, da minha vitória no concurso da ABR. Puxa, todos os jornais foram camaradas e gentilíssimos. Devo agradecer a todos pelas palavras amáveis que me dedicaram. São uns amores, os jornalistas!

★

Nas minhas pequenas férias, aproveitei, também, para botar a correspondência em dia. E ler os muitos telegramas que recebi, de parabéns. E li cartinhas maravilhosas, trazendo sinceridade e carinho comoventes. Pensei até em transcrever, neste meu Diário, alguns trechos de algumas cartas. Penso que já o farei nas próximas semanas. Que tal?

★

E por falar em agradecimento, eu não poderia esquecer meus queridos fans-clubes, especialmente os do Rio, de Niterói e de Belo Horizonte. Êles foram realmente maravilhosos na ajuda decisiva à minha vitória como Rainha do Rádio. Vejam só: o do Rio conseguiu apurar nada menos que 90 mil votos, o de Niterói obteve 35 mil e o de Belo Horizonte mais de 60 mil. Muito obrigada a todos vocês, e à Teresinha e ao Milton Sena (da Rádio Inconfidência), à Celinda de Araújo, ao Eli e à Rute Aprizzio, todos uns amigões!

★

Mais um agradecimento, sim? E êsse para o querido Tenente Brito e gentilíssima espôsa, que me ofertaram uma originalíssima bôlsa em serra negra. Que lindeza! Um beijinho nos garôtos!

★

E' verdade que tenho atuado um pouco menos na Rádio Nacional. E isto porque, compreendendo que eu trabalhara intensamente na campanha da Rainha do Rádio, a direção da nossa querida emissora pediu aos seus programadores que me poupassem um pouco, proporcionando-me um repouso que valeu bastante. Mas estou outra vez naquela atividade que pode ser cansativa mas que é sempre deliciosa. Por exemplo: já gravei um disco para o após carnaval. Uma das faces tem um baião muito gostoso da dupla Paquito-Romeu Gentil. Tata-se do "Quem dá o pão, dá o ensino". Acho que vocês gostarão, também. Eu achei um delícia! Querem a letra? Aí vai:

Quem dá o pão, dá o ensino
Preciso educar êsse menino
Quem dá o pão, dá o ensino
Preciso educar êsse menino

Faço tanto sacrifício
Lavo até roupa pra fora
E o pai dêle tem ofício
Valei-me, Nossa Senhora

Quem não aprende, nada sabe
No fundo nada tem
Eu não quero que meu filho
Seja lacaio de ninguem

Gostaram? E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA

A direção da Roquete Pinto está metendo os pés pelas mãos. Com a saída de Tude de Sousa muita coisa séria está acontecendo naquela PR.
José Machado (Diário Carioca) — 25-1-953.

★

O programa Balança, mas não Cai, da Nacional, está agonizante. Numa das últimas audições, os ouvintes ficaram decepcionados. E o auditório da Nacional, que ri por qualquer bobagem, sexta-feira não riu...
José Machado (Diário Carioca) — 25-1-953.

★

Manèzinho Araújo, qüe sempre foi um batuta na música do mato, no Carnaval não vai lá das pernas. Aparece com Salgueiro, que tem essa bobagem:

Salgueiro é Paraíso da moçada
Salgueiro é lar feliz de gente bamba.

"O Dia" (De Salgueiro a Espanhola) — 22-1-953.

★

Voltaram os caipiras Alvarenga e Ranchinho à TV. Foi bom que isso acontecesse, porque a graça anda cada vez mais distanciada da Feira de Amostras e da Mesa Quadrada.
Tevente (Diário de Notícias) — 20-1-953.

Só vencem os FORTES... Vença com VITANUTRI
de eficácia comprovada nos estados de debilidade, esgotamento, desnutrição e convalescenças.
TÔNICO VITANUTRI
UM PRODUTO "NEOVITA"

Romance De Uma Gravata



ADOLFO CRUZ COLECIONA AUTÓGRAFOS CÉLEBRES ★ .. NA PRÓPRIA GRAVATA! — O PRESIDENTE VARGAS AO LADO DE ARTISTAS FAMOSOS DO CINEMA AMERICANO

Texto de MOURÃO DE LYMA

Fotos do nosso arquivo

Há gravatas caras e baratas. Gravatas de seda, de rayon, de lã — e existem mesmo os estravagantes que usam gravatas de couro de cobra. Há gravatas berrantes — de que os americanos tanto gostam — e as sóbrias, com as clássicas listas. E tôdas essas gravatas, é provável que o leitor conheça.

Aqui apresentamos, entretanto, uma gravata que não se preocupa em ser cara ou barata, sóbria ou espalhafatosa, porque é, acima de tudo, importante. Sim, uma gravata importante, que já estêve nos ambientes mais refinados, que conviveu com gente famosa no mundo todo e que, inclusive, ostenta, no próprio "corpo" o autógrafo do supremo magistrado da Nação, o Presidente Getúlio Vargas.

— "Muito prazer, em conhecer os leitores desta revista. Sou a gravata do jornalista Adolfo Cruz, cujo pescoço tenho o prazer de apertar, nas ocasiões solenes."

Ah!... esquecíamos de esclarecer. A gravata de que falamos não é uma gravata de todos os dias. Seu feliz proprietário, Adolfo Cruz, ativo repórter cinematográfico da Rádio Nacional, só a usa em ocasiões especiais — para que ela, com tanto repouso, possa apresentar sempre o viço da juventude...

★

E a gravata conta sua história:

— "Nasci como nascem tôdas as gravatas. Com a diferença de que, enquanto muitas já nascem vendo tudo azul — ou côr de rosa — eu nasci amarela... Mas não considerei a coisa indício de um mau futuro. Pelo contrário, foi com o maior otimismo que passei, de simples pano cortado, a gravata "bem apanhada"...

Conta a seguir que, bem apanhada que era, pouco se demorou na vitrina de uma camisaria. Passou por ela, certo dia, um rapaz de bigodinho, ar apressado, e, consultando a algibeira, resolveu comprá-la.

— "Sofri, então, a primeira humilhação de minha vida, confessa a gravata, entre lágrimas. Eu, que já me considerava vendida por muito menos do meu valor, fui regateada, "chorada", pelo tal rapaz de bigodinho... Felizmente, o dono da loja tomou minha defesa:

— "Mas, "seu" Adolfo Cruz, o senhor não está vendo?... E' uma gravata de boa aparência e de conduta inflexível. Por mais que a apertem, ela não enruga..."

E a gravata foi comprada. Destinava-se, naturalmente, a ser mais



Esta é a gravata famosa de Adolfo Cruz: reparem os autógrafos famosos de Robert Cummings, Daniel Gelin e outros cartazes do cinema internacional.

uma, dentre as muitas que habitavam, na maior harmonia, o guarda roupa do jornalista — mas o destino haveria de torcer seu futuro.

★

Realmente, conversando certo dia como colega Nelson Nobre (que no Carnaval se transforma em Rei Momo), Adolfo Cruz recebeu a sugestão de transformar a gravata numa lembrança de suas atividades. Nela seriam colocados os autógrafos dos entrevistados e, assim, Adolfo Cruz teria sempre uma curiosa recordação de suas atividades como repórter radiofônico. A idéia vingou e, daí em diante, a gravata tornou-se realmente importante.

— "Meu tecido é de "faille" (diz ela com satisfação). E, hoje, não há quem não "faille" a meu respeito..."

O repórter perdoou o trocadilho e passou a anotar os "momentos mais felizes da vida de uma gravata:

— "O mais importante dêles (confessa a gravatinha amarela) foi aquêle em que, sendo entrevistado pelo Adolfo Cruz — eu hoje tenho muita intimidade com meu dono — recebi o autógrafo do Presidente Vargas, enquanto o Adolfo recebia a declaração de que Sua Excia. tinha o firme propósito de realizar, talvez ainda êste ano, o Primeiro Festival Internacional Cinematográfico do Rio de Janeiro. O momento mais romântico, foi quando Fernando Borel cantou especialmente para mim, no auditório da Rádio Clube..."

— E o momento mais emocionante?

— "Ah! nem me fale, (diz, assustada, a gravata de Adolfo Cruz). O momento mais emocionante da minha vida foi quando José Lewgoy quis me amedrontar. Depois, entretanto, ficamos amigos — e, no fim, êle já me chama de "chefe"...

A gravatinh· contou, ainda, outros momentos interessantes da sua vida. Viajou até Punta Del Este, com Adolfo Cruz, e foi admirada por Robert Cummings, Anna Todd, Ivone de Carlo, Evely Keyes e muitos outros astros e artistas famosos. Recebeu os autógrafos de jornalistas famosos como Borelli Filho, Manoel Jorge, Braga Filho, Leon Eliachar, Jonald e outros. Estêve com Fada Santoro e Ilka Soares — das quais se tornou amiga cordial. Recebeu confissões de Anselmo Duarte que, entre outras coisas, declarou já ter beijado Vera Nunes, Eliana, Tônia Carreiro, a argentina Nelly Daren e a norte-americana Patrícia Neal. Soube de muitos segredinhos, contados por Mary Gonçalves, sôbre o seu amor por Bill Farr. E um mundo de outras coisas.

Já ao fim da nossa palestra, declarou, num suspiro:

— "Sabe de uma coisa?... Tomei amizade pelo Adolfo Cruz, que me dá tanto cartaz e me leva a tantos lugares interessantes. Positivamente, não é nada mau, ser gravata de estimação de um repórter radiofônico..."

Gravata número dois, esta para assinaturas de personalidades e intelectuais. A primeira assinatura é a do Presidente Vargas.





Adolfo Cruz e sua gravata famosa. Em baixo, êle parece entrevistar o próprio pano de seda que prende o colarinho de sua camisa.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos proveniente da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, bem-estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses.

Não encontrando nas Farmácias e Drogarias do local, enviem Cr$ 30,00, End. Teleg. MENDELINAS Rio, que remetemos. Atendemos pelo reembolso.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000.00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"

O PODER DE CONSERVAÇAO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÉSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITAVEL

EXPERIMENTE E VERA

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

LEIAM COM ATENÇÃO

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, êle não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser "GOTAS MENDELINAS" o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Nas boas casas. NÃO ENCONTRANDO ENVIE Cr$ 30,00, End. Teleg. MENDELINAS Rio, que remetemos. Atendemos pelo reembolso.

MEXERICOS da Candinha



Ainda tenho para vocês uns écos do Carnaval. Três grandes foliões, foliões da fuzarca rasgada são o Reynaldo Costa, o Jairo Argileu e o Afrânio Rodrigues. Êles se esbaldaram no High-Life. Gostei de ver, moçada!

★

Num dos últimos números da "Manchete" saiu uma fotografia do Gerdal dos Santos aos beijos com uma balzaque num baile de Carnaval. Vejam vocês! O brotíssimo rádio-ator não é bobo nem nada...

★

Há gente mesmo muito espirituosa... Lembram-se daquela vasta reportagem sôbre o noivado de Colé e Nélia Paula na nossa querida revista? Pois houve gente que mandou de presente para a Nélia uma linda grinalda de laranjeira... Mas a Nélia não se zangou e riu muito.

★

Vamos ter novo casório. O Lúcio Alves está quase concordando em revelar o seu noivado. Se assim for teremos reportagem na nossa querida revista e as fans do Lucinho vão ver como é bonita a garôta que êle escolheu para sua espôsa.

★

Vejam vocês! O Luiz Lopes entrevistou a Rogéria e ouviu dela o seguinte: "Tenho um amor, êle é de rádio é cantor, mas não posso dizer quem é". **Dias depois o Luiz Lopes entrevistou o Carlos Augusto e lá pelas tantas o brotinho da Nacional disse:** "Tenho um amor, ela é do rádio, é cantora, mas não posso dizer quem é". **Que coincidência, meu Deus!**

★

Vocês querem dar um susto no empresário Contreras, dêle sair correndo sem olhar para trás? Cheguem perto dêle e gritem assim "Aí vem o Gregório Bárrios!" (Aqui entre nós: foi o empresário Contreras quem espalhou que o Gregório tinha ficado cego).

★

Ismênia dos Santos (a simpatia em pessoa) vai morar na Lagoa Rodrigo de Freitas. Cansou-se de Copacabana. Só estou pensando na trabalheira da coitada da Ismênia para carregar aquela bicharada tôda para a nova casa! (A Ismênia tem animais belíssimos: cachorros, gatos, macacos, papagaios, passarinhos etc.) Outra coisa Ismenóca: não se esqueça de me convidar para um cafèzinho na nova residência hein?

★

Não sei se d. Anna Khoury terá tempo de realizar todos os seus sonhos nesta vida Vejamos: uma Eldorado em São Paulo, uma Eldorado no Paraguai, uma estação nova em Buenos Aires, um hospital para as crianças pobres, um asilo para os velhinhos do rádio, uma grande revista mensal social. E ainda, meu Deus! uma operação cirúrgica que terá de fazer por êstes dias!

★

Mais dois que brincaram bem no Baile do Rádio: o Altivo Diniz vestido de garotinho e a Susy Kirbi vestida de homem e com u'a máscara horrorosa. Por que essa máscara Susy? Você tão simpática metida nuns bigodões pavorosos!...

★

Ah, ia me esquecendo! Vi o Black-Out na praia do Flamengo em um bloco de sujo, vestido de menina, de baixo de um sol abrasador! Seria para ficar mais queimadinho?! Eu hein!

Qual a maior revelação feminina de 1952?

LÚCIO ALVES:

Como revelações, foram duas, que são: Dóris Monteiro, com voz maravilhosa e Angela Maria que também tem muito valor.





ADEMILDE FONSECA:

Para mim, Dóris Monteiro. Tem voz original, muita personalidade e sabe escolher o repertório. Não é o bastante?



EMILINHA BORBA:

Dóris Monteiro e Angela Maria. Sou fan n.º 1 das duas. Se tivesse uma emissora, eu as contratava, sem maiores hesitações.



ABELARDO BARBOSA:

Dóris Monteiro. A prova do seu valor está justamente em que, cada disco que ela gravou, foi um sucesso. Não basta?



HAROLDO LÔBO:

Angela Maria. Porque a voz da pequena é uma coisa louca! Ela canta como um passarinho. De fato é a revelação de 1952.

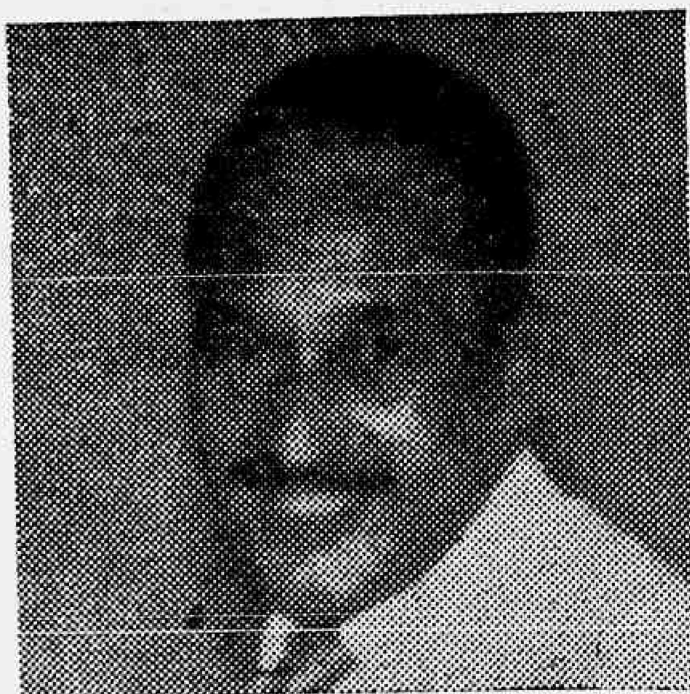


ZILA FONSECA:

A criadora de "Não tenho você", Angela Maria, que está fadada a fazer uma bela carreira no rádio brasileiro, por certo.

EVALDO RUY:

Angela Maria, porque, sem dúvida, foi a maior revelação do ano passado e pode ser incluída entre as maiores do nosso rádio.





LINDA BATISTA:

A maior revelação de 52 foi Angela Maria. E' uma grande cantora e tem muito boa interpretação. Não estou certa?

ESCLARECE NELSON NOBRE:

PELO TELEFONE

CÉSAR DE ALENCAR FOI O "DESCOBRIDOR" DO REI MOMO! ★



NELSON

— Alô, queríamos falar com o Nelson Nobre?
—.E' êle mesmo.

— Aqui é da REVISTA DO RÁDIO. Queríamos saber como é que você passou o Carnaval?
— Admiràvelmente, meu velho. Comecei no dia 31 de dezembro, como há três anos atrás e fiz u'a média de 8 bailes por noite.

— Como é que você consegue estabelecer êsse ritmo de trabalho?
— Começando sempre pelos lugares mais distantes. Por exemplo, venho da Zona Norte para o Centro ou daquela para a Zona Sul.

— Qual o tempo médio que você permanecia numa festa?
— Quase sempre de vinte a trinta minutos.

— O que costumava beber?
— Durante o ano não bebo uma gota de álcool mas, nas festas de Carnaval, o que botarem na mesa eu bebo.

— Você não sente muito calor?
— Imenso; mas, apesar de ser gordo, suporto bem a temperatura elevada.

— O que mais o incomoda, Nelson?
— A cabeleira.

— Quanto costuma ganhar para ser Rei Momo?
— De 20 a 30 mil cruzeiros.

— Quem o convidou para ser o Rei Momo?
— Foi o César de Alencar e o Alarico Lisboa, certo dia, quando bateram em minha casa às 2 horas da manhã.

— No dia 31 de dezembro você rompe o ano novo, onde?
— Obedeço a um rodízio: O primeiro ano, ou seja, em 1950, passei nos Fenianos depois nos Democráticos e Tenentes. O ano que vem devo voltar aos Fenianos.

— Mas passa a noite tôda num clube?
— Não. Passo apenas o momento de comemoração da passagem do ano, depois visito as demais sociedades carnavalescas.

— Você, fora do tempo carnavalesco, trabalha onde?
— Na Rádio Clube, onde desempenho as atividades de gravador, operador e sonoplasta.

— Depois do Carnaval, tira férias?
— Não costumo; mas êste ano reservei oito dias para passar numa fazenda com minha família.

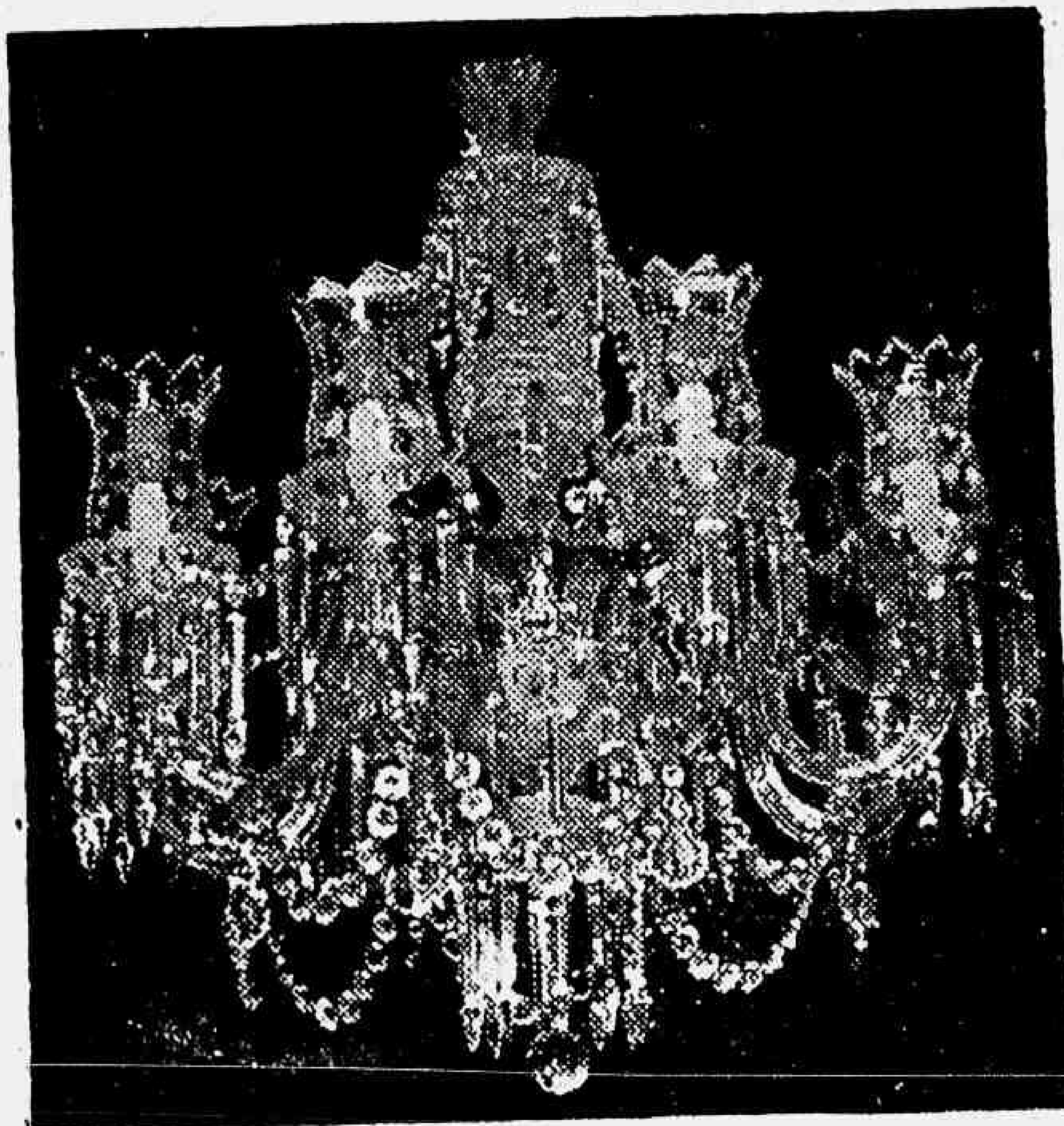
— Quantos anos você têm?
— Trinta e cinco, feitos no dia 10 de fevereiro.

— E' casado ou solteiro?
— Sou casado, tenho dois filhos e minha mulher não tem ciúmes de mim

— Bem, Nelson, muito obrigado.
— De nada e até sempre.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

S. SIMON
CRISTAIS FINOS
TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados
Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada
Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos
Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

Dê ao seu rosto aquêle bronzeado fascinante sem castigar sua pele!

Proteja sua beleza contra manchas sardas, queimaduras e ressecamento com

LEITE de COLONIA

de Base Medicinal

No verão é moda o bronzeado da pele. Mas saiba adquirir êsse fascinante encanto sem castigar sua cútis delicada. Confie na base medicinal do Leite de Colonia para proteger sua pele contra queimaduras e sardas... manchas e ressecamentos. Antes de sair para os seus passeios no campo ou para seu banho de mar, aplique Leite de Colonia sôbre o rosto, colo, braços e pernas. Ao voltar para casa — use-o novamente para perfumar e refrigerar a pele. Leite de Colonia limpa... protege e embeleza a cútis.



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record [illegible]

Talvez o Maior do Mundo o Rádio - Teatro da Nacional!

Texto de MAX GOLD

Fotos do nosso arquivo



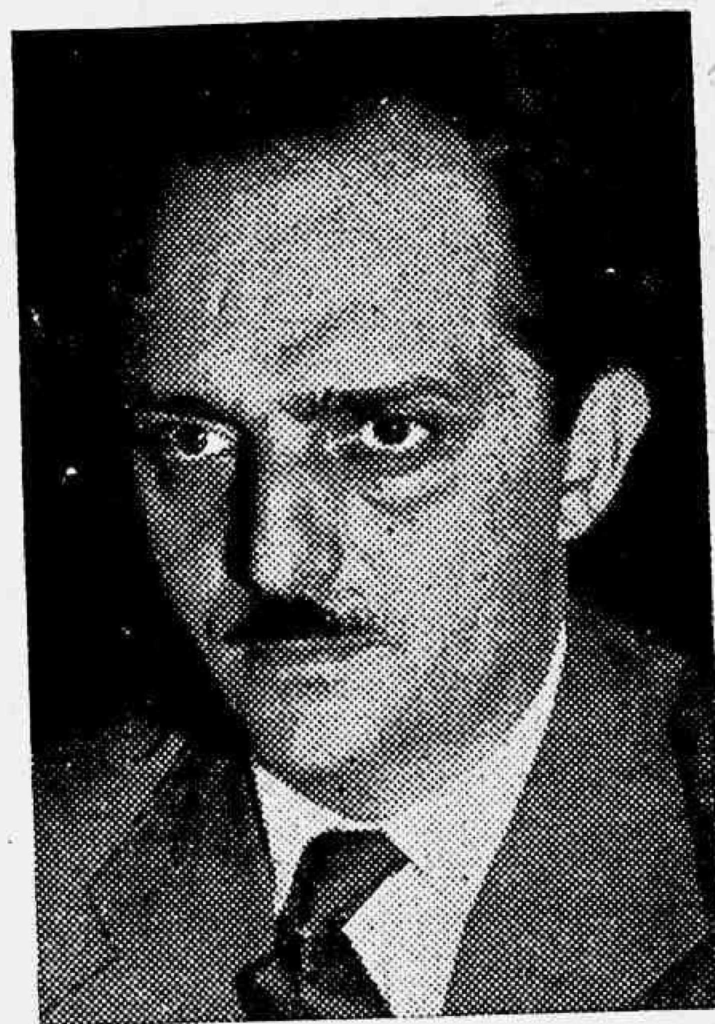
Tôda vez que se fala em rádio-teatro o nome da Nacional vem à baila. Não se trata de preferência manifestada pelo ouvinte, mas sim de uma reação quase inconsciente, que tem despertado inúmeros comentários e prognósticos. Serão as novelas da Nacional mais bem escritas que as das outras emissoras? Serão seus artistas os melhores? Ou estará a PRE-8 dotada de melhores aperfeiçoamentos técnicos? Tão difícil é responder a estas perguntas, que resolvemos fazer uma reportagem sôbre o rádio-teatro da Nacional e tirar a questão a limpo.



Depois de uma pesquisa cuidadosa, apurando todos os detalhes e ângulos, acabamos por chegar a uma conclusão: o sucesso do rádio-teatro da Nacional é conseqüência de organização. Como todo rádio moderno, seu êxito é baseado no trabalho de equipe, única forma de se alcançar uma vitória final. E em questão de equipe a Nacional tem uma das maiores, ou mesmo a maior e a mais bem organizada.

O Departamento de rádio-teatro já teve como diretor Vítor Costa e agora é dirigido por Floriano Faissal, tendo alguns de seus irmãos como assistentes. A parte administrativa é dirigida por William Faissal, auxiliado por 7 dactilógrafas, 16 funcionários e 2 secretárias.

AO LADO: Floriano Faissal, diretor do teatro da PRE-8 e um dos campeões em horário de atuação. ★ EM CIMA: Vítor Costa, que foi o primeiro diretor do elenco. EM BAIXO: detalhe do contrôle de som das novelas da PRE-8.



Uma destas secretárias é Lúcia Helena, que acumula as funções de secretária do rádio-teatro, secretária de Floriano Faissal, secretária particular de Vítor Costa e locutora comercial(!)

A secção de Sonofonia (que em outras emissoras é conhecida como





★ **Aí estão: Paulo Gracindo, Roberto Faissal, César Ladeira e Domingos Martins ★ Domício Costa, José de Arimatéia, André Villon e Álvaro Aguiar ★ Celso Guimarães, Rodolfo Mayer e Milton Rangel.** ★

Sonoplastia) é dirigida por Lourival Faissal, que tem sob suas ordens 4 auxiliares e 2 operadores de rádio-teatro: Ataulfo Xavier Alves e Caetano Paris. E' esta secção que cuida das músicas que acompanham e servem de fundo para novelas e demais trabalhos de rádio-teatro. Na Rádio Nacional chamam de Sonoplastia a parte de produção de ruídos, a cargo dos contra-regras, em número de 6, respectivamente: Jorge de Oliveira, Walter José dos Reis, Artur Costa, Eduardo Motta, Paulo Rodrigues e Otacílio Cruz.

O elenco compõe-se de 109 elementos, assim distribuídos: 51 atores, 10 especializados, 4 infanto-juvenis, 41 atrizes e 3 atrizes infanto-juvenis.

Os rádio-atores são os seguintes: Adelino Rodrigues, Alomar de Matos, Altivo Diniz, Álvaro Aguiar,



Assim é que se faz rádio-teatro: Domício Costa e Simone Morais vivem uma cena de amor. Os atores, quase sempre, gesticulam mesmo no microfone.



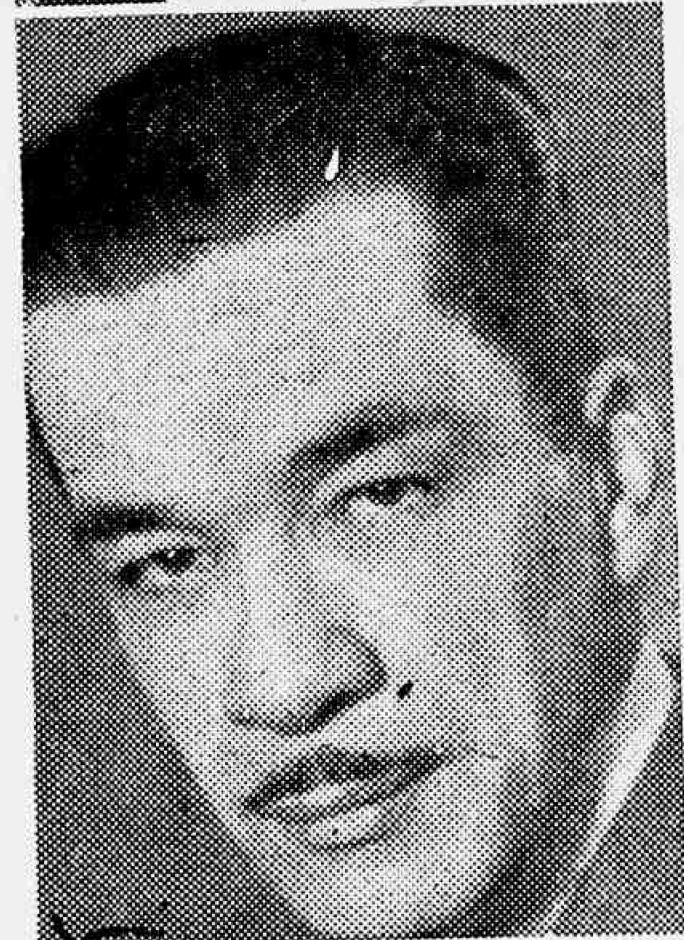


Brandão Filho, Germano, Altivo Diniz, Osvaldo Elias e Apolo Correia.



HUMORISTAS

Amaral Gurgel, André Villon, Antônio Laio, Apolo Corrêa, Armando Ferreira, Barbosa Júnior, Brandão Filho, Castro Viana, Cazarré Filho, Celso Guimarães, César Ladeira, Cícero Acaiaba, Cláudio Saraiva, Artur Costa Filho, Darcy Pedrosa, Djalma Miranda, Domício Costa, Domingos Martins, Dorival Silva (Chocolate), Edmundo Maia, Eurico Silva, Floriano Faissal, Geraldo Avelar, Germano Dias, João Zacarias, José Arymathéia, José Renato, Mafra Filho, Manoel Brandão, Mário Brasini, Mário Lago, Milton Rangel, Navarro de Andrade, Orlando Melo, Oswaldo Elias, Paulo César, Paulo Gracindo, Restier Júnior, Roberto Faissal, Rodolfo Mayer, Rodrigo Sales, Roque da Cunha, Ruy Cavalcanti, Ruy Viana, Saint Clair Lopes, Samir de Montemor e Wellington Botelho.



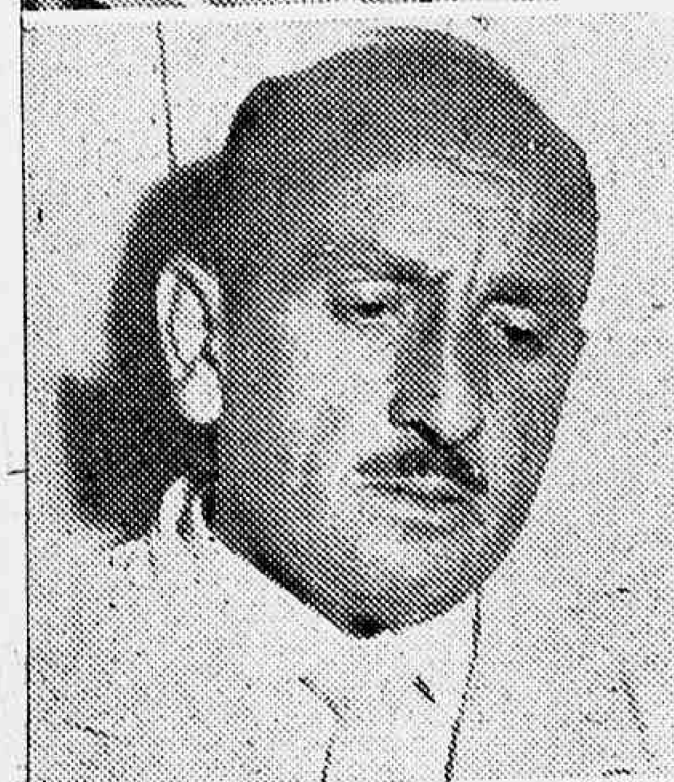
Os atores especializados são além dos 6 contra-regras os produtores-narradores Paulo Roberto e Renato Murce e mais Antônio Ferreira Maia e Jorge Silva.





Os atores infanto-juvenis são: Abelardo Santos, Milton Jacques, Rodney Gomes e Vítor Binot Sales.

As rádio-atrizes são: Abigail Maia, Alda Verona, Amélia de Oliveira, Amélia Ferreira, Antônia Marzulo, Carmem Dolores, Carmem Fernandes, Célia Maria, Daisy Lúcidi, Déa Selva, Diamantina Bandeira, Dulce Martins, Elza Gomes, Ema D'Avila, Estelita Rodrigues, Graziela Ramalho, Henriqueta Brieba, Iracema de Alencar, Isis de Oliveira, Ismênia dos Santos, Ítala Ferreira, Jacira Gomes, Letícia Flora, Lígia Sarmento, Lina Costa, Lizete Barros, Lolita França, Maria Castro, Maria Teresinha, Nilza Magrassi, Norma Geraldy, Olga Louro, Olga Nobre, Suzy Kirby, Talita de Miranda, Teresa Nascimento, Tina Vita, Wanda Lacerda, Wahyta Brasil, Yara Jordão e Yara Sales.

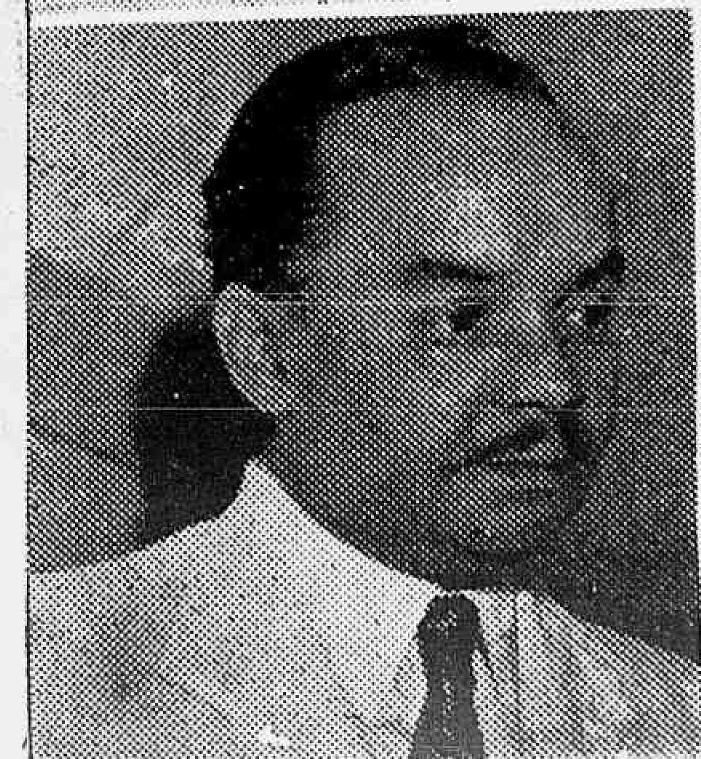




As atrizes infanto-juvenis são: Marilza de Castro, Nelly do Amaral e Sônia Arcoverde.



Para montar todo êste enorme elenco, o trabalho não foi pouco e nem se fêz da noite para o dia. Alguns elementos vêm desde a funda-





VILÕES

Mário Lago, Castro Viana, Geraldo Avelar, Antônio Laio e Paulo César.

ção, trabalhando na Nacional, como por exemplo, Ismênia dos Santos, Barbosa Júnior e Celso Guimarães. Outros vieram depois aos poucos, mas entre êles existem muitos que são bastante vinculados à emissora como: Floriano Faissal (com 12 anos de casa), Isis de Oliveira (com 12 anos igualmente da Nacional) Abigail Maia, Alda Verona, Diamantina Bandeira, Dulce Martins, Henriqueta Brieba, Letícia Flora, com 10 anos de Rádio Nacional Com 9 anos de trabalho figuram: Alomar de Matos, Domício Costa, Domingos Martins, Mafra Filho, Rodrigues Sales, Amélia de Oliveira, Nilza Magrassi e Yara Jordão Outros elementos estão com 8 anos de trabalho na E-8, como: Ema D'Avila, Lígia Sarmento, Lolita França, e Paulo César. Os que têm menos tempo de casa dêste grupo, estão com 7 anos, como Altivo Diniz, Antônio Laia, Edmundo Maia, Oswaldo Elias. Os restantes elementos podem ser considerados como novos, pois têm, todos, menos de 6 anos de trabalho na Nacional...

Como se vê, a Nacional tem o maior e melhor elenco de rádio-teatro do Brasil, da América do Sul e talvez do mundo! Resta-nos explicar o porque dêste conjunto tão grande. E isto os nossos leitores possivelmente não ignoram. A E-8 transmite diàriamente uma média de 18 espetáculos em que atua o elenco de rádio-teatro, entre novelas, programas montados e pequenos programas de 5 minutos.

Para se ter uma idéia do trabalho do rádio-teatro da Nacional, basta se diga que, em 1952, foram irradiadas 79 novelas! Destas novelas 57 eram de 25 minutos por capítulo, num total de 1.163 capítulos e 29.075 minutos de irradiação! Vinte e duas de 15 minutos, num total de 897 capítulos e 13.455 minutos de irradiação. Tempo total das novelas irradiadas em 1952: 708 hrs. e 50 minutos!! Mas, além das novelas, a Nacional também irradia programas com a participação do rádio-teatro. Em 1952 os totais foram: 4.708 programas, divididos em programas de 50, 25, 15 e 5 minutos. Ou sejam: 90 programas de 50 minutos — total 4.500 minutos; 2.547 de 25 minutos — total 63 675 minutos: 426 programas de 15 minutos, num total de 6 390 minutos e 1.135 programas de 5 minutos, num total de 5.675 minutos Total de tempo de irradiação de programas 1.337 horas e 20 minutos.

Para se avaliar o trabalho que cabe a cada rádio-ator da Nacional, vamos aqui apenas reproduzir os três primeiros colocados na lista dos que mais trabalham, entre homens e mulheres.

Atores:

1.º — Floriano Faissal — 1.096 programas com 1.337 horas de atuação.

2.º — Mário Lago — 899 programas com 1.278 horas de atuação.

3.º — Domício Costa — 1.063 programas com 1.234 horas de atuação.

Atrizes:

1.º — Dulce Martins — 695 programas com 907 horas e 15 minutos.

2.º — Nilza Magrassi — 624 programas com 759 horas e 45 minutos.

3.º — Olga Nobre — 580 programas com 757 horas e 40 minutos.

★ Pelo ordem: Isis de Oliveira, Ismênia dos Santos, Yara Salles, Lígia Sarmento ★ Talita de Miranda, Nilza Magrassi, Dulce Martins, Daisy Lúcidi ★ Amélia de Oliveira, Vanda Lacerda e Olga Nobre. ★



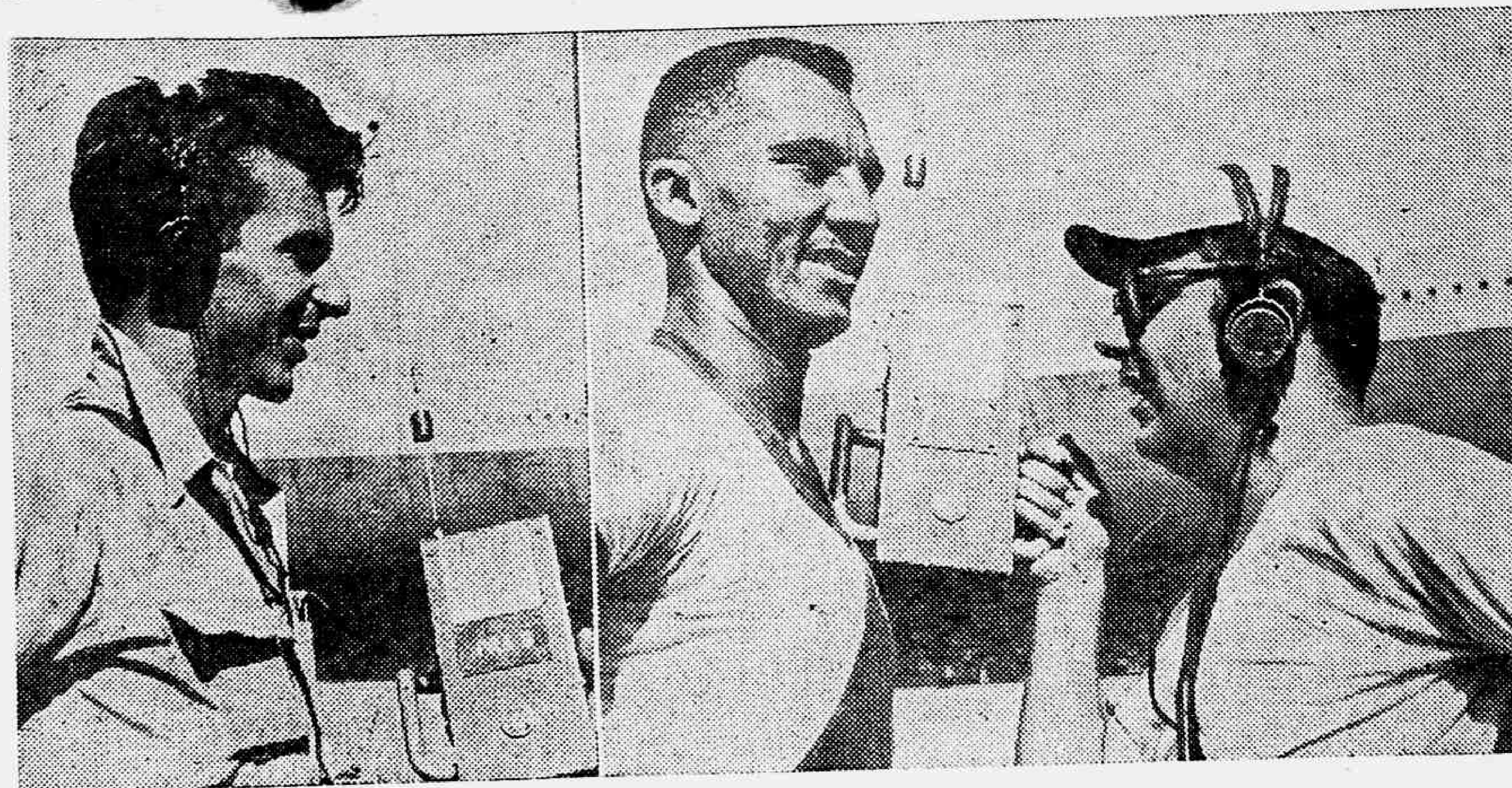
OS "GAFANHOTOS" DO RÁDIO

Quem freqüenta os campos de futebol, há de ter notado que antes do início da peleja, ou em seus intervalos, o gramado é invadido por um bando de "gafanhotos", isto é, os repórteres volantes do rádio.

Esta denominação vem do fato de que, ao entrar em campo, êles carregam microfones volantes montados em caixas de metal, donde partem longas antenas, semelhantes às daquele inseto e pelo fato de que nada acontece em campo sem que os "gafanhotos" intervenham. Prestando homenagem a êste esforçado grupo de radialistas, vamos apresentá-lo aos leitores, com fotografias e ligeiras notas biográficas.

Texto de ADRIANO AUGUSTO

Fotos de E MELLO



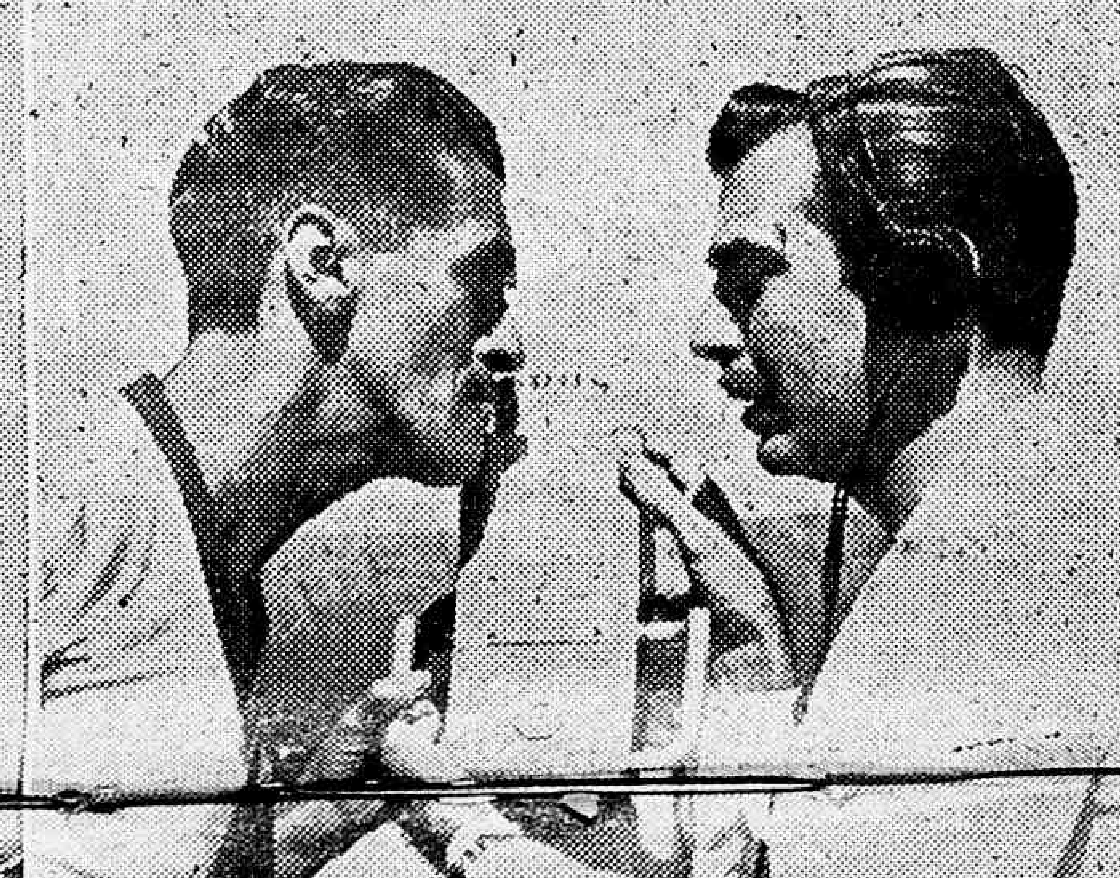
Braga Júnior, da Mayrink, é um capixaba de 20 anos. Estreou em rádio na PRI-9, e depois atuou na ZYP-22 de Resende, onde irradiou as partidas do campeonato local e sul-fluminense. Veio ao Rio em 1952 para participar do concurso de locutor esportivo organizado pela Globo. No dia seguinte resolveu fazer um teste na Mayrink, sendo imediatamente contratado. E' locutor volante e irradia de uma das pontas do campo. Seu modêlo é Luiz Mendes...

Geraldo Borges, da Globo, é carioca, tem 28 anos e fora do rádio é funcionário do Banco do Brasil, onde trabalha há 10 anos. Começou como chefe do departamento de esportes da Continental, em 1950. Ingressou na Globo em 1951, tendo antes trabalhado em jornalismo no setor de agricultura.

Antes de ingressar na crônica esportiva, era sócio do Botafogo e continua a pagar seu recibo. E' 100% repórter volante.



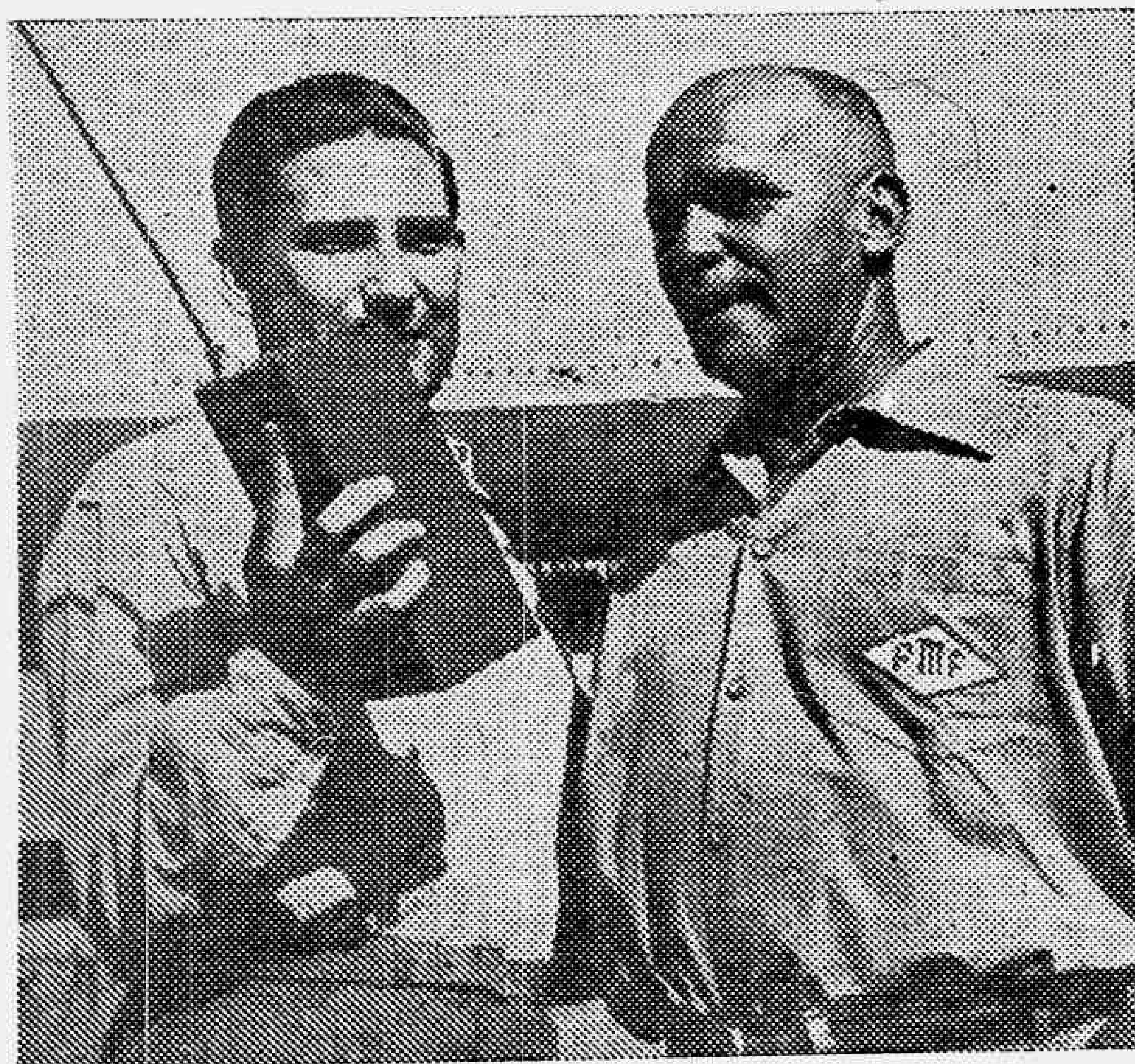




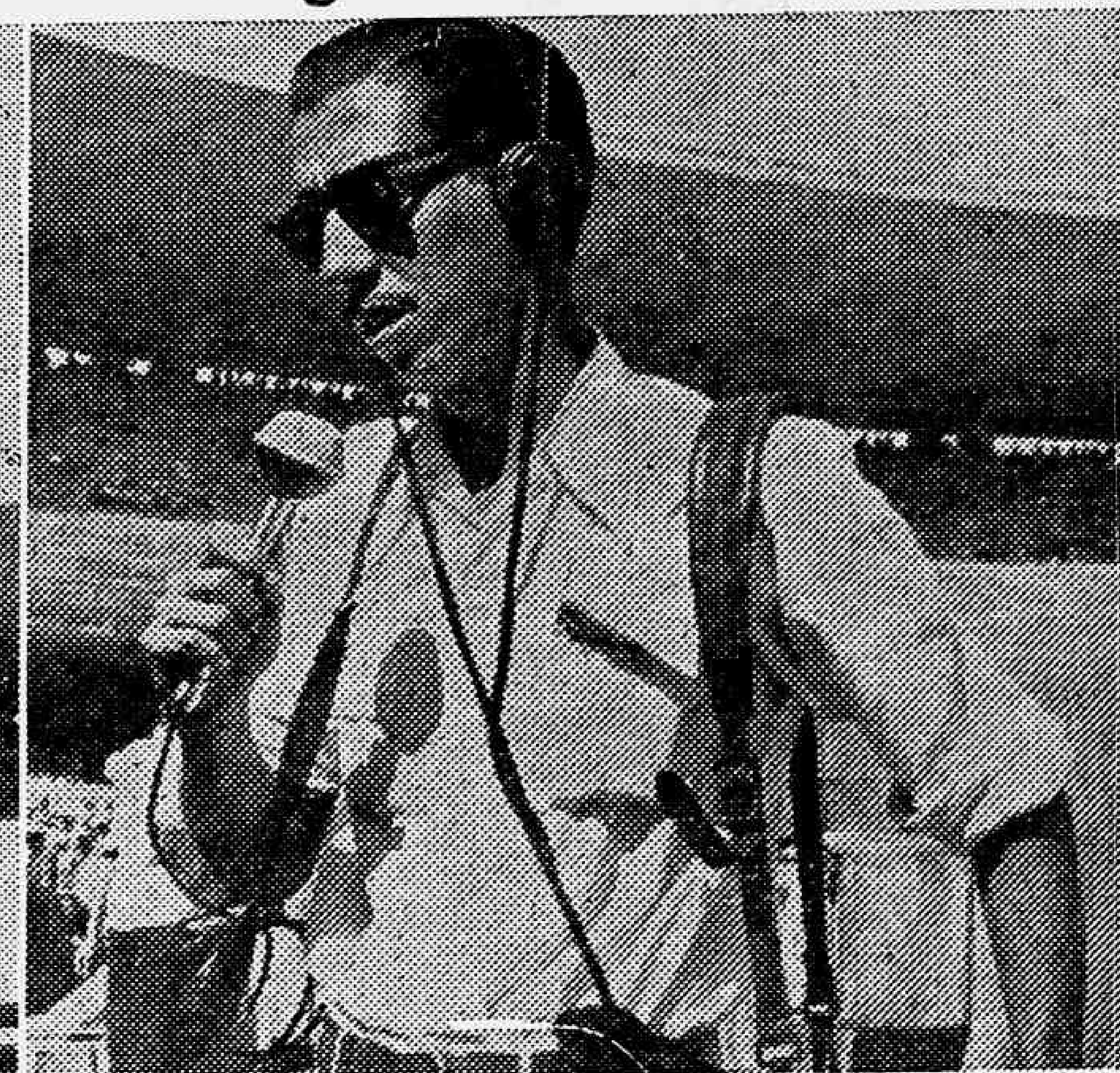
Mauro Pinheiro, da Continental, é brasileiro, mas nasceu na Suíça, onde seus pais estavam em viagem de recreio, em 21 de agôsto de 1921. Começou na Rádio Clube trabalhando com Raul Longras e quando êste se transferiu para a Guanabara acompanhou-o, sendo seu comentarista. Acabou despertando a atenção de Cozzi que o levou para a Mayrink e depois Continental quando irradiou do Peru, Uruguai e Argentina. Sua função na equipe é de repórter volante nas canchas e redator e comentarista na redação da Emissora Continental. E' alegre e comunicativo.

Mário Figueiredo, da Continental, nasceu no Distrito Federal, em 9 de agôsto de 1914. Conheceu Cozzi, quando foi a São Paulo, secretariando a equipe da Federação Metropolitana de Natação, na inauguração do Pacaembu, em 1940. Em 1942 ingressava na Mayrink, donde só saiu para acompanhar Cozzi à Continental. Sua especialidade são os esportes amadores. Foi campeão pelo Vasco da Gama, nos seguintes esportes: remo, natação, polo aquático, basquete, volibol e pingue-pongue quando ainda não havia o tênis de mesa. Considera Cozzi seu mestre.

José Dias, da Continental, nasceu no Estado do Rio e tem 25 anos de idade. Começou como "boy" do Departamento de Esportes da Mayrink. É "cria" de Cozzi, por quem foi lançado e orientado. Estreou em 1942 na Mayrink, tendo já irradiado do Chile com Cozzi o Pan Americano de Futebol para a Continental. Esteve em São Lourenço, fazendo "cobertura" da concentração dos jogadores brasileiros. É casado e tem um irmão trabalhando na mesma equipe, o Avelino Dias. Por herança é proprietário de duas casas, em companhia de dois irmãos.







Orlando Abreu, da Televisão Tupi, para quem faz a reportagem volante, é carioca, tem 29 anos, e é homem de múltiplas atividades. E' divulgador da Televisão Tupi, escreve as reportagens de "O Índio" e ainda faz noticiário do esporte amador. Começou em 1952 sempre na TV. É cronista esportivo do jornal "A Noite" e embora sem imitar, considera Luiz Mendes como seu exemplo de locutor. Agora, só faz a reportagem volante. Trabalhava antes numa lapidação de brilhantes em Petrópolis.

Luiz Alberto, da Nacional, é baiano, tem 28 anos e pretende ser advogado. No momento cursa o 2.º ano de direito e há pouco realizou sua primeira viagem ao exterior. Por azar, na ocasião da malfadada "Copa Montevidéu" é que êle foi irradiar do Uruguai. Iniciou sua carreira na Rádio Excélsior da Bahia, vindo depois para o Rio atuar na Mayrink. Da PRA-9 é que se transferiu para a Nacional, onde pretende permanecer. Seu nome todo é Luiz Alberto de Carvalho Alves. E' solteiro e tem ambições de futuro.

Domingos Araújo, da Tupi, nasceu em Niterói, em 3 de abril de 1928. Embora ganhe bem, encara o rádio como uma distração, pois seu objetivo real é ser médico, estando no 5.º ano da Faculdade de Medicina. Aos 14 anos ganhou um concurso para locutor esportivo promovido por Antônio Cordeiro, na Rádio Clube. Depois abandonou o rádio, para voltar em 1949, quando venceu o concurso promovido por Ary Barroso na Tupi. Atualmente, além de seu trabalho na Tupi, substitui Scassa nos comentários da TV.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

O Brasil é a terra da proibição. Aí estão, à vista de todos, as placas que tentam sempre o moleque dos tempos de garôto, que todo cristão desta terrinha traz no íntimo: "E' proibido pisar na grama". "E' proibido fumar nos três primeiros bancos da frente". "E' proibido colocar cartazes". "E' proibido falar ao motorneiro". E para aumentar a praga doentia, temos ainda a proibição de soltar balões ,a proibição de soltar fogos de estouro, a proibição de armar fogueira, o que acabou com o pitoresco do nosso São João; a proibição das máscaras, a proibição dos "sujos", que estão extinguindo com o nosso carnaval; e a proibição das serestas, que atirou por terra o lirismo e a poesia das nossas noites enluaradas. Daí, a minha surprêsa, quando da convocação pública de "Última Hora", para a grande serenata em homenagem à Cidade de São Sebastião, no dia do seu aniversário de fundação. Não compareci, confesso, com mêdo que aparecessem, no melhor da festa, os guardas de sempre, de cassetetes em punho. Gosto muito de andar dentro da lei. E, como serenata, nesta terra de Santa Cruz, é crime contra o sono dos justos, lá não fui. Felizmente, graças ao prestígio do popular órgão, a festa aconteceu em paz. Antes assim. "Última Hora" devia tomar a si o encargo de ressuscitar as tradições juninas, reerguer a folia, e fazer voltar às noites caiadas de luar ,a lírica beleza dos violões plangentes e das gargantas privilegiadas dos trovadores. O povo agradeceria ao seu jornal. E todos nós, brasileiros de tão encantadoras tradições, bateríamos palmas e vivaríamos de satisfação: — Vivôooo...

★

Já se constituiu um hábito semanal, a audição de "Rua da Alegria", no rol dos meus divertimentos. O programa de Haroldo Barbosa, que a Mayrink Veiga leva ao ar tôdas as quartas-feiras, é, sem dúvida nenhuma ,o mais bem feito programa de humorismo do rádio carioca. — Vivôooo...

★

Não sabemos quem o inventor ou criador do tal do "piche" no meio do rádio. Só podemos dizer que o mal se enraíza assustadoramente, intrigando antigos amigos e corroendo a alma de gente boa. Que o piche desapareça, são os votos que fazemos, ajudando à vaia dos nossos moleques: — Fioooo...

★

O homem das canções do mar, do Rádio Clube, outro dia cantou um número, de sua autoria, que dizia assim: "Adeus meu veleiro, vou voltar... Já não posso remar..." Mas, como? Veleiro a remo? Dessa eu não sabia. — Fioooo...

★

Nossa Dircinha assinou contrato com a RCA Vítor, e agora vai mostrar com quantas melodias se faz um bom disco. — Vivôooo...

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

★

VALORES Anônimos do Rádio

Eugênio de Oliveira Martelotti

Entre os operadores técnicos que o rádio carioca possui, Eugênio de Oliveira Martelotti figura como dos mais antigos e, graças às suas qualidades positivas, ao seu amor pelo trabalho e interêsse pela radiofonia é que chegou à condição de auxiliar eficiente da Rádio Guanabara, sua primeira e única estação até a data atual.

Nascendo no Distrito Federal em 29 de junho de 1913, Eugênio que é natural do Catete, teve uma infância, como todo menino, cheia de projetos e peraltices. Terminando os estudos, começou a trabalhar num laboratório, como propagandista, até que, certo dia, em 1937, foi convidado a ingressar no rádio pelo Miguel Manes, irmão dos fundadores e antigos proprietários da Rádio Guanabara. Miguel Manes tinha ensinado os princípios elementares de rádio a Eugênio e êste, como todos os rapazes da época, andava interessadíssimo na questão radiofônica que tomava tanto vulto no Rio de Janeiro.

Entrando para a Guanabara, Eugênio Martelotti largou seu primitivo emprêgo e até hoje, transcorridos 15 anos, ainda é o mesmo devotado às coisas da radiofonia com uma das melhores fôlhas de ofício como colaborador da emissora do Edifício Darke de Matos.

Atualmente, além de exercer suas funções de técnico na Guanabara, Martelotti é corretor de imóveis e apesar dos lucros conseguidos nessa atividade, não pretende deixar o rádio. Interrogado sôbre o que espera obter no futuro, êle tem um riso simplório e adianta que deseja ter saude para continuar trabalhando em sua mesa de contrôle.

M ILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M I LEN
No sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MI L EN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MIL E N
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutivel superioridade

MILE N
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



A carta que selecionamos esta semana nos foi enviada pela leitora Irene Cardoso, residente em Viçosa, Estado de Minas Gerais. Eis o que nos envia a missivista:

★

"Senhores: Sou uma modesta professôra daqui do interior e tenho, como principal distração, um receptor de rádio. Aqui em minha terra, não sei se nos outros lugares também se repete o fenômeno — a preferência maior do povo é pela Rádio Nacional e, dessa forma, quer estejamos com o nosso receptor ligado, quer ouvindo o do vizinho, uma coisa é certa: teremos sempre que ouvir os programas que a citada emissora irradia. Eis porque resolvi escrever para a sua revista, certa de que a minha sugestão possa ser, pelo menos estampada em letra de fôrma! Ora, como a grande parte dos programas da Rádio Nacional são à base de teatro, porque não cuidam os seus organizadores de não oferecer tantas cenas de adultério, de lutas entre desajustados, enfim, porque não estudam a vida por outros ângulos menos deprimentes do que aquêles esboçados em suas novelas e seus espetáculos teatrais? Como disse ainda há pouco, sou professôra e fico muitas vêzes preocupada com o que se verifica durante as transmissões e no desserviço que tais cenas vêm prestando à formação moral da juventude. O rádio não é uma diversão que se possa permitir apenas aos maiores de idade e por isso, creio eu, deveria estar melhor policiado. Certa de que serei atendida, aqui me despeço.

(as.) Irene Cardoso, Viçosa, Estado de Minas"

O RÁDIO TEM...



LÚCIO ALVES Diz

3 COISAS BÔAS

1) Sílvio Caldas
2) Radamés Gnatalli
3) Vítor Costa.

3 COISAS MÁS...

1) Multas desproporcionais
2) Os "empistolados"
3) Concursos mal feitos.





Vamos Cantar

SAMBAS!

BOLEROS!

TANGOS!

RUMBAS!

VALSAS!

FOXES!

★

Vamos Cantar

cr$ 3,00

SABIA?

★ *Sagramor de Scuvero, por muito tempo, só sabia escrever deitada no chão. Até hoje, porém, é uma das mais destacadas improvisadoras do rádio.*

★ *Francisco Alves, que foi o padrinho artístico de Orlando Silva, queria que êle se denominasse Orlando Navarro.*

ATENÇÃO

Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.

CORREIO DOS FANS

MARLENE DOS SANTOS — (Sorocaba) — Aquela mesma história de sempre, não é? Capa com Emilinha e César... Já saiu, filha, na edição núm 103. Mas outras virão, sim. E muitas, se Deus quiser.

ELYSE REIS — (Recife) — O Paulo Bob no "Buraco da Fechadura", é? Não diga!? Virá, sim.

RUTH LOURDES MOLINA — (Águas da Prata) — Idem, com o Roberto Faissal? Está pra sair, Rutinha, está.

LENICE MAIA — (Rio) — Há quanto O'lando Silva está casado? Há algum tempo, sim. A reportagem a respeito foi publicada na edição número 165.

ICLÉIA DE SOUZA — (Rio) — Qual é o endereço de Marlene? O mesmo da Rádio Nacional.

ALÍRIO SOUZA — (Curitiba) — Irmão, palavra que não entendemos sua pergunta. Que é mesmo que você deseja?

MARIA PESSOA — (Recife) — Puxa! Você não acha que é muita gente numa capa?

MARIA STELLA DA SILVA — (Curitiba) — E' mesmo muito fácil. Basta que você nos envie, pelo Correio, 25 cruzeiros. Logo depois o Álbum do Rádio estará em suas mãos. E olhe que o Álbum está uma coisa esplendorosa!

LÉA PEREIRA — (Rio) — Nossa! Você acha que aquela artista está gorda de mais? Será que está, mesmo?

MARIA DOS ANJOS — (Rio) — O Hélio Ribeiro, é? Nasceu em 192... E é solteiro, sim. Por que?

IRAIDE L. CASTRO — (Tupã, São Paulo) — Ih, você acha que os fans de Marlene são invejosos, é? Só porque êles desejam um Diário também para a afilhada de Emilinha?

DINA JOSEFA SOUZA FARIA — (E. do Rio) — Se é verdade que Eliana não mais filmará com o Anselmo Duarte? Parece que sim. Ela pertence ao elenco da Atlântida e êle é exclusivo da Vera Cruz. Como vê, é difícil um novo filme com ambos, não é?

CÉLIA MARIA — (Rio) — Uma capa com o Celso Guimarães e a Emilinha? Com prazer.

DAISY DA SILVA — (Rio) — Idem, na mesma data e sinceridade, com referência ao Paulo Gracindo e Marlene.

NÉLIA MACEDO GOMES — (Rio) — Mande, sim, o seu retrato. Teremos prazer em publicá-lo na secção "Nossas Leitoras".

DALVA FREITAS — (Niterói) — Ah, você deseja, então, uma capa com o César de Alencar, mas isolado, sem ninguém pra atrapalhar. E que tal a publicada na edição 26? De qualquer maneira, outras virão, sim.

MARIA JOSÉ COSTA — (Rio) — Se é verdade verdadeira que a Emilinha e o César de Alencar estão se amando? Deus do céu, isso nunca aconteceu!

MARLI SAMPAIO — (?) — Deve ser...

DANIEL FERREIRA COELHO — (Belo Horizonte) — Uma capa com a Adelaide Chiozzo e a Eliana, juntinhas? Pois não? Veja a edição 104!

MARLENE BRAGA — (Rio) — Se podemos publicar as memórias de Orlando Silva? Mas, outra vez?! Já o fizemos, da edição 91 à 117!

TALCÍZIO FONSECA — (Assis, São Paulo) — Se pudéssemos, bem que o [illegible] "Correio dos Fans" sairia em fôlha separada da revista, pra evitar o corte das páginas. Mas, amigo, isto não é possível. Pelo menos por enquanto.

DILZA GOMES MAGALHÃES — (Caxias) — Capa com Emilinha e Carlos Galhardo? Vamos tratar do assunto.

HERMES M. DOS SANTOS — (E. do Rio) — Idem, com o Jorge Veiga e a Carmélia Alves? Tá bom.

MARINA LOPES PEREIRA — (Rio) — Quando vira o "Diário de Marlene"? Estamos estudando o assunto, carinhosamente.

STELA ALVES — (Belo Horizonte) — Se é muito difícil ser artista de rádio e cinema? Depende de duas coisas: talento e oportunidade.

ALCENYR FERNANDES — (Rio) — Se o Orlando Silva gosta de enviar fotografias? Parece que sim. Se é verdade que êle se casou? Bem, sua amada chama-se Lourdes. Que mais?

EDGAR MUNIZ DA SILVA — (Rio) — Onde reside pelo menos um dos componentes dos "Anjos do Inferno"? O mais fácil é procurá-los, todos, nas Rádios Nacional e Mayrink Veiga.

NOEMI DO CARMO — (Araraquara) — Por que Marlene não se candidatou a [illegible] Rainha do Rádio? A candidata, única, da Rádio Nacional, foi a Emilinha Borba.

SANDRA REGINA — (Rio) — A capa com a Emilinha e a Marlene já saiu. Lá na edição 113. Mas cuidaremos de outras.

HERMÍNIA ANDRADE — (Tabapuã, São Paulo) — Você pergunta se o Anselmo Duarte é mesmo casado, porque êle está usando aliança. Ué, está usando, é? Ele disse que não é. Não leu a reportagem que publicamos a respeito, na edição 144?

CLARISSE CARDOSO — (Rio) — Uma capa com a Emilinha exibindo um biquine? Difícil, Clarisse, dificílimo! Emilinha não gosta de biquines!

LEONY MARQUES — (Rio) — Puxa! Nossa! Pergunte ao Francisco Carlos. Êle é que sabe!

EUNICE PENTEADO — (Nova Friburgo) — Calma, Eunice, calma. Nada de precipitação. O "Diário de Marlene" está sendo estudado.

CARMELITA DE OLIVEIRA — (Niterói) — Uma capa com o César de Alencar e espôsa?! Êle casou?! E ninguém soube?! Quanto a outra pergunta, como é que a gente vai responder? Êsse pobre redator vive em "sinuca" por causa de vocês...

SUELI RIBEIRO — (Rio) — Você acha que a Nora Ney não deveria cantar melodias tristes, nos auditórios, em programas alegres? Uai, que se vai fazer? Tristeza não é o estilo da artista? E então?

THOMPSON RODRIGUES DE OLIVEIRA — (Niterói) — Você deseja uma capa com a Luz del Fuego, Elvira Pagã, Linda Batista e Emilinha. E esclarece, logo: 'tudo de uma vez". Que multidão! Vamos retalhar a história?

AMÉLIA FERNAN AYALA — (Rio) — Se o Nelson Gonçalves envia fotografias, desde que se lhe mande um envelope selado para a resposta? Experimente fazê-lo, escrevendo-lhe aos cuidados da Rádio Nacional.

CELISA CÉSAR PIRES — (Rio) — Se o Francisco Carlos escolheu a deusa dos seus sonhos? Êle continua estudando o assunto. Com muito cuidado, sim.

SUELI CAMPOS — (Santos) — Se o João Dias pode aparecer na secção "Minha Casa é Assim"? Êle mora em São Paulo, Sueli. Em todo caso, vamos fazer o possível.

ROSA SANTOS — (São Paulo) — Se o Galhardo vai demorar em Portugal? Êle já voltou, Rosinha!

CORREIO DOS FANS

ODISSÉA PAULA — (Rio) — Vamos tratar do seu caso.

ZULMIRA GOMES — (Santos) — Não diga!

MARIA LOURDES COPPI — (São Paulo) — A Emilinha vai aparecer, sim, num filme meio carnavalesco. Meio, porque não foi exibido antes do Reinado de Momo. Trata-se do "E' fogo na Roupa".

CARMINHA SOARES — (Minas) — Quem é a D. Berenice? E' a fan n.º 1 do Paulo Gracindo. Publicamos uma reportagem, a respeito, em nossa edição 116.

WALSTYR GUEDES — (Rio) — Qual o time do Raul Longras? São dois: Vasco e América.

GUIOMAR BATISTA — (Ponta Grossa) — Capa com o Lupíscinio Rodrigues? E outra com o Albertinho Fortuna? Tomamos nota dos pedidos.

MATILDE PENHALVES — (E. do Rio) — Capa com o Nelson Gonçalves? Saiu, noutro dia, não viu? Edição número 161.

JOÃO COUTINHO — (E. do Rio) — Capa com a Rogéria? Estamos tratando da história.

ELAINE PINHEIRO — (Petrópolis) — Para escrever à Eliana, use o seguinte enderêço: Teatro Glória, cinelândia, Rio de Janeiro. Só.

CONCEIÇÃO PEDROSA — (Belo Horizonte) — Devagar, tá bem?

ISAURA FERREIRA — (Nilópolis) — Quando vai sair uma casa com a Ângela Maria? Muito breve.

SUELI DA SILVA — (Rio Claro) — São coisas da vida. Tá?

EDEMILDE RIBEIRO — (São Paulo) — Quando o Orlando Silva irá para São Paulo, realizar uma temporada? Êle mesmo ainda não sabe. Mas, que irá, irá.

NELSON GUSMÃO DE ALENCAR FILICE — (São Paulo) — Não leu a reportagem que publicamos, sôbre a Eliana e o Renato Murce, na edição 176?

JOSÉ RODRIGUES — (Santos) — Como é a história? Quais os dias em que Orlando Silva canta na Rádio Tupi? Isso é novidade! Êle pertence à Rádio Nacional e canta, na PRE-8, aos domingos, ao meio-dia.

VERA LÚCIA — (Volta Redonda) — Qual é o nome do espôso da Wahyta Brasil? Êle não é do rádio. Daí...

BELMIRA RODRIGUES — (Santos) — Questão de gôsto, sabe como é...

ERCÍLIA FERRETI LUNA — (Campinas) — Por que não publicamos uma capa do Rei e da Rainha do Rádio? Estamos cuidando da idéia.

MARIA DE LOURDES — (Rio) — Não diga!? Então você garante que a Emilinha tem um amor... e sabe quem é o felizardo. Será que tem, mesmo?!

TERESINHA GOMES DA SILVA — (Belo Horizonte) — O Albenzio Perrone, é? Está cantando, às quintas-feiras, de noite, na Rádio Vera-Cruz. Não podemos fornecer retratos dos artistas, não. Pra isso existe o Álbum do Rádio, que é completo, biográfico e sempre sensacional. Veja só!

LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Você, hein? Puxa!

ADELINA ALONSO — (Nova Friburgo) — Naturalmente. Tomando uma assinatura da REVISTA DO RÁDIO você receberá as edições em sua casa, pelo Correio. E' só pedir.

JOANINHA GOMES CAMPOS — (S. Paulo) — Irmã, sua pergunta é pra acabar com o assunto. Então o César e a Emilinha já se casaram e se desquitaram no Uruguai. E êles já tomaram conhecimento da novidade?!

MARLENE DOS SANTOS — (Sorocaba) — Se a Emilinha é mais bonita em pessoa que nos retratos? Bem, a Emilinha é bonita, sim. Venha conhecê-la, pra tirar a dúvida.

CÍCERO LOPES — (Lages, Sta. Catarina) — Excelente sua idéia para fazermos uma reportagem sôbre as mamães do rádio. As capas com Dircinha e Linda Batista vão sair, breve. Sôbre o Álbum do Rádio devemos informar que o mesmo seguiu no dia 27 de janeiro, pois o dinheiro aqui chegou com muito atraso.

ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS — (Volta Redonda, Est. do Rio) — Vamos publicar sua carta (sôbre a exploração dos jornaleiros de Volta Redonda) na secção "Opinião dos Fans". Independente disso tomaremos providências diretas.

SÍLVIA ANTÔNIA GUIMARÃES — (Monte Santo de Minas) — Vamos remeter-lhe um Álbum do Rádio n.º 3. Assinatura, infelizmente não é possível.

LUIZ FALANGA — (Valparaiso, São Paulo) — Nosso Diretor recebeu sua carta e agradece os conceitos, as sugestões, as críticas muito sensatas. Volte sempre a escrever-nos.

MARLENE SILVA — (Pelotas) — O Anselmo Duarte continua na Vera Cruz de São Paulo, filmando e muito. Agora, também, Anselmo Duarte está fazendo rádio, através da Record, PRB-9.

IRENE REVOREDO MENDES — (Recife) — Tudo aquilo com o Dick Farney? Tá bem. Veremos seu caso com tôda simpatia.

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

GRACINHA

Deram-lhe o nome de Gracinha por uma série de razões. Principalmente porque agrada os olhos e encanta os ouvidos, dançando e cantando. Aparecendo no "Papel Carbono", há três anos, ela estêve na PRE-8, Tupi e agora pertence ao elenco da Mayrink Veiga. Ei-la, aqui, em um dia de sua vida.

●

Texto: FERNANDO LUIZ
Fotos de HÉLIO BRITO



★ Gracinha, que foi batizada como Grácia Lilia Rosário, acorda às 9 horas, chova ou faça sol. Isto quando não vai à praia. De saida, enfrente o chuveiro frio. Depois, cuida da beleza, justificando seus doces e risonhos vinte anos.



★ Se não está programada no "Ritmo e Alegria" da PRA-9, Gracinha continua seu dia, despreocupadamente, fazendo hora até a chegada do almôço, passeando com seu "lulú" pela Tijuca, onde reside. Às 13 horas faz seu almôço.



★ Depois, lá pelas 15 horas, vai para a Rádio. De táxi, às vêzes, quase sempre de lotação. Trata do ensaio de suas músicas, cuidando de um repertório que merece os cuidados do maestro Peruzzi. E encontra tempo para um passeio.



★ Com o resto da tarde à sua disposição, Gracinha vai a um cinema, ela que adora os filmes musicais e pretende fazer fita, cantando e dançando. Ou então, faz compras, perturbando os vendedores de sapatos, por exemplo.



★ Às 19 horas, Gracinha pega o garfo e cuida do jantar. Adora xuxu com camarão. Ou galinha, de qualquer maneira. Depois, volta outra vez à Rádio. E se não volta, abre os livros e cuida do espírito. Adora boas histórias de amor.



★ Amor é coisa que anda emoldurando os 20 anos de Gracinha. Em um dia de sua vida, ela recebe muitos telefonemas, cartas... e assovios galantes. Assim quando vai à praia e usa roupas reduzidas. Acima, ela ensaia com os colegas.



★ Sua hora de dormir: 23. Seus perfumes prediletos: Je Revien, Harpége, Avant la Fête, entre outros. Tem um guarda-roupa que até parece de artista de cinema. Adora as côres vermelha e prêta. Já figurou em belos anúncios de maiô.



GERALDO TAVARES: vai gravar na Odeon.

Rádio de Minas

WILSON ANGELO

Uma nova publicação será lançada em Belo Horizonte. Trata-se de "Rádio e Música", sob a orientação do jornalista Orlando Rodrigues.

★

A escritora Zilka Mendes Faleiro continua produzindo para as Associadas.

★

.."Caipiradas" é um interessante programa a cargo da dupla Toninho e Tonhão, na Rádio Inconfidência, às quartas-feiras, às 20,05.

★

Ofir Mendes está orquestrando para o repertório dos cantores das Emissoras Associadas.

★

Fala-se no ingresso (e isto é quase certo) de Paulo Scalabrini no quadro de locutores da Inconfidência.

★

Reapareceu na linha de programas da PRI-3, o bandolinista Walter Cintra.

★

Por êstes dias ,estará encerrado o Concurso Rainha do Rádio Mineiro de 53, devendo a eleita ser coroada num grande baile, Sábado de Aleluia.

★

Cid Carvalho está produzindo para a PRI-3, "Informador Bremense", diàriamente às 7,45 e 17,45.

★

"Os grandes Médicos de nossa terra", produção de F. Andrade, para a PRI-3 às quartas-feiras, às 20,30 continua sendo um dos programas mais ouvidos.

●

Conforme registramos nesta coluna, a Rádio Mineira, completando vinte e dois anos de existência, levou ao ar uma série de programas especiais, destacando-se os que apresentaram Neide e Nancy, Ricardo Parreiras e Quarteto de Ouro. Grandes sucessos fizeram os astros da Rádio Inconfidência.

★

Infelizmente, Norma Ardanuy não pôde participar dos festejos da Rádio Mineira. Virá em outra oportunidade.

★

Nadir Lima, em breve, irá até o Rio, cantar para os ouvintes cariocas.

★

Outro artista mineiro que gravará brevemente na fábrica Odeon é Geraldo Tavares, das Associadas.

★

Fala-se na instalação de uma nova emissora em Belo Horizonte. Será verdade?

★

Isolda Garcia de Paiva vem de realizar, na PRI-3, uma série de programas, em substituição à cantora Edi Costa, presentemente em férias.



NADIR LIMA: vai cantar no Rio de Janeiro.

●

..Em serviço de sua candidatura, Eunice Fialho — candidata da Rádio Inconfidência — estêve atuando nas cidades de Pitanguí e Montes Claros, com êxito.

★

"Guia Turístico das Cidades Históricas", escrito por Roberto Duarte, para a Inconfidência, é irradiado às quartas-feiras, às 21,30. Vale a pena ouvir.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates
— o —
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
Tratamento do Casal Esteril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.
Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.
Rua São José, 50-4.º and. — Tel. 42-7550 DAS 15 ÀS 19 HORAS
CONSULTAS COM HORA MARCADA

Discos na Revista

JAIR AMORIM

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"ÊSSE CHARLES TRENET E' UM CHUTE!" — (René Bittencourt)
"SÍLVIA FERNANDA E' A MAIS BELA RAINHA DO CARNAVAL" — (Sílvio Túlio Cardoso, em "O Globo").
"O ALVES E O VIEIRA, PASSADO O CARNAVAL, FICARAM CALMINHOS" — (André Rosito, em "Discos na Vitrine").
"O HIANTO DE ALMEIDA TEM UM AR DE PASTOR PROTESTANTE, MESMO TRABALHANDO SUAS MÚSICAS" — (Haroldo Eiras).

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 10 DE MARÇO)

1.º — *ALGUÉM COMO TU, de J. M. de Abreu e J. Amorim, com Dick Farney e Dircinha Batista — (Continental e Odeon).*

2.º — *TENDERLY, com Dave Rose e Orq. — (M.G.M.).*

3.º — *SMOKE GETS IN YOUR EYES, de Jerome Kern e Harbach, com Kathryn Grayson — (M.G.M.).*

4.º — *ÍNDIA, de Guerrero, Flores, versão de Rago, com Cascatinha e Inhana — (Todamérica).*

5.º — *CUCO, de Pascoal Melilo, com o autor — (Copacabana).*

A Todamérica ainda não dispõe de serviço informativo. Em vista disso, o cronista, se quiser saber o que se passa com os artistas do edifício da rua Santa Luzia, tem que ir bater um papo com o Almeida ou com o Schneider. Quando não há tempo, acontece como agora: não se fala nada.

★

Nuno Roland, confirmando o que nos disse há tempos, volta agora ao disco, trazido pela etiqueta de Nilo Sérgio e Neusa Ambrósio, ou seja, a "Musidisc". Não sabemos se foi

SEU PRIMEIRO DISCO

Elisete canta com uma voz magoada. Há certos acentos, de desconsôlo, que nos sugerem tragédias passionais ou falta de dinheiro no bôlso. Isto quer dizer que sua voz é precisamente a voz que desejaríamos possuir para comunicar que a vida não é um mar de rosas. Em Elisete, o tom muito pessoal, a maneira amargurada de dizer e a musicalidade da mensagem assumem contornos inesquecíveis, de densidade poética. E' uma cantora para as coisas do coração. Seu primeiro disco — depois de 16 anos de espera! — verificou-se na Star, quando colocou na cera um bonito samba-canção do pistonista Acir Alves, com letra do novelista Edgard G. Alves, que falava de uns braços abandonados, sem carinho, absolutamente. O roteiro fonográfico da cantora teria ficado por aí se não acontecesse a Todamérica, e, sobretudo, se não tivesse havido a "Canção de Amor". Depois, sim, outras gravações vieram, sempre com a mesma voz bela e magoada, embora sem o estrondoso sucesso da segunda. Hoje em dia, cantando e gravando com regularidade, Elisete Cardoso vai levando. Achamos é que o destino não tem sido seu camarada. Porque, com seu talento de intérprete, outros sucessos já deveriam ter acontecido. Ela merece.

FORA DA AGULHA

mera coincidência, mas o fato é que o título da música escolhida é justamente "Volta", samba de Radamés e Luiz Bittencourt. Recebamos com palmas o "velho" Nuno.

★

Claro que a novidade, melhor dizendo, a sensação atual no mundo da fonografia é o início da famosa vedeta Renata Fronzi, que fêz sua estréia cantando um samba de Antônio Maria, compositor muito em moda nestes últimos tempos. O título do samba é "De que serve" e afirmam os entendidos que Renata canta com desembaraço e grande musicalidade. O disco sai agora em março.

★

Dóris Monteiro ou Elisete Cardoso gravarão também "Alguém como tu", o grande sucesso atual. O Enrique, da Fermata, já entrou em entendimentos com o Almeida. Também a Vítor lançará, no Brasil, a gravação argentina de Chito Galindo do mesmo samba.

★

Já o Ramalho Neto, divulgador da Sínter, está entusiasmado com o baiano Aristeu Queiroz, cujo lançamento ocorrerá por êstes dias. Aristeu, ex-Bob Silva, canta umas coisas ternas e ingênuas de sua terra, que êle mesmo faz, e tem um jeito especial de dizer os versos dentro da melodia. Principalmente quando êle mesmo se acompanha ao violão. Linda jóia de seu repertório é a história de Zezinha, mocinha igual a muitas por aí, que ficaram bôbas e o jacaré abraçou.

★

Há umas duas ou três gravações de "Risque", samba de Ary Barroso. Gostaríamos que nos explicassem por que.







LINHA DE FRENTE

RENATA FRONZI: assinou exclusividade com a "Musidisc" gravando sambas-canções. ★ CARMEM LUCENA: sangue novo para o disco. Estreará na etique "Rádio". ★ ELVIRA RIOS: aderiu ao "long-play" brasileiro, "desesperadamente".

Na Camisaria Progresso os artigos

MODESTOS OU DE LUXO SÃO SEMPRE OS MELHORES!

A Camisaria Progresso é um magazin completo - não só pela variedade de artigos para homens, para senhoras e para o lar, mas também pela qualidade e preços que apresenta!





36 TIPOS de

COLCHAS DE RAYON

para casal

de 147,00 a 3.100,00

Colchas de fustão para casal

40 TIPOS de **89,50** a **555,00**



Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre já!

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

DISSE O FILÓSOFO: — Uisque, depois dos quarenta, equilibra o coração.

ALGUNS RADIALISTAS RESPONDERAM: — Olha aqui, filósofo fuleiro, o coração dos radialistas desequilibra muito antes dos quarenta, ouviu?



TUDO EM CASA...

Heleninha Costa foi cantar no presídio. Antes, porém, por gentileza do diretor, fêz uma visita aos diversos departamentos da casa, inclusive os cubículos.

Como era dia de visita, os presidiários recebiam parentes e amigos no grande páteo.

Reparando um prêso sòzinho, sentado num canto, Heleninha piedosamente aproximou-se...

— O senhor não tem parentes?

— Tenho, sim senhora (respondeu o prêso) E muitos!

— E nenhum dêles vem visitá-lo?

— Não senhora. Estão todos aqui dentro, prêsos também...

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO



OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO

LARGO SÃO FRANCISCO, 23

SALA 11 • ANDAR

COMEÇO DA RUA DO TEATRO

Tel 43-3998

CRIANÇA BENEFICA

Quando aquela senhora passou a mão no chinelo para castigar o filho, um garôto de 7 anos que quebrara o rádio novo, o marido segurou-lhe o braço...

— Não dê na criança! Você é uma criatura incompreensível hein! Se o menino dá um prejuízo, você o castiga. Agora que êle nos causa um benefício, você quer castigá-lo também?!

PELAS DÚVIDAS...

— Não digas nada, querida! Nem uma palavra, meu amor! Fica onde estás e não te aproximes de mim agora, minha flor! Deixa que eu admire tua fulgurante beleza, nesta penumbra azulada, assim, ao longe... ao longe...

"Amorosas" palavras do cantor Roberto Silva à espôsa, às duas da madrugada, quando esta lhe mostrou um pedaço de cabo de vassoura...

CONTRA A CASPA



JUVENTUDE ALEXANDRE

EVIDENTE EFICÁCIA

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Peixe é com x ou com ch?

JORGE VEIGA: — Aqui na Rádio, não sei. Lá em casa é com... môlho de camarão.

AGRADECIMENTO

No segundo dia de carnaval visitei Madureira a fim de agradecer a lembrança de colocarem meu nome junto às homenagens a Francisco Alves, no motivo do coreto "Glória ao Rei da Voz". Quando o leitor amigo estiver lendo estas linhas, o troféu para a melhor alegoria em coretos estará fatalmente nas mãos da comissão promotora dos festejos daquêle populoso bairro, que apresentou realmente o melhor trabalho, executado e idealizado pelos irmãos Carlos e Cícero Gomes Potengy, que há alguns anos vêm colaborando para o maior brilhantismo do carnaval dos subúrbios, auxiliados pelo benemérito vereador Dr. Salomão Filho.

Aqui fica portanto despretenciosamente, mais uma vez, meus agradecimentos pela "Canção da criança" e "Brasil de amanhã" pelos meus colegas Ary Barroso e Waldemar Henrique pela "Aquarela do Brasil" e "Minha Terra" respectivamente e ainda pela família do meu saudoso amigo, colega e parceiro Francisco Alves.

QUEM SOU ?

Quem diz que domingo é dia
De praia e de pescaria,
E' falso. Não é sincero.
Mal meu contrato começa,
Eu falto ensaios à bessa
E pesco o dia que quero!...

Resposta diretamente de Paquetá: SÍLVIO CALDAS

ÊSSES PAIS...

Numa roda de bate-papo familiar, um grupo de chefes de família contava vantagens da semelhança dos filhos com os respectivos pais

— Meu garôto (dizia o Barcelos) é a minha cara! Se colocarem nêle um bigodinho, faz até confusão. Fica igualzinho, igualzinho a mim!

— O meu mais velho (replicou o César Ladeira) também. é tão parecido comigo, que, quando está na janela, algumas pessoas falam com êle, pensando que estão falando comigo!

— Pois olhem (completou o Paulo Roberto) o meu filho de vinte e dois anos é tão parecido comigo, tão parecido, que, quando eu vou fazer a barba, não uso espelho. Fico em frente ao meu filho que é a mesma coisa!

JACOB, O MAGO, FAZ A REVELAÇÃO SENSACIONAL:

"O Bandolim tem um Som muito Irritante!"

SUA OPINIÃO SÔBRE WALDYR AZEVEDO

Texto de PAULO DE ALMEIDA

●

Há muito tempo não temos falado nesta revista de Jacob, o exímio tocador de bandolim, figura bastante conhecida de nossos leitores. Trata-se de grande músico e compositor. Suas gravações, espalhadas e vendidas por todo o Brasil, são a prova disso.

★

Pensamos inicialmente em entrevistar Jacob no próprio Fôro, na Vara Criminal, onde trabalha. Fizemos a ligação telefônica para a rua D. Manoel e êle muito atenciosamente nos atendeu. Sugeriu porém que o encontro fôsse na Mayrink Veiga onde está atuando com o sucesso de costume.

★

A hora marcada já nos esperava Jacob, no salão de entrada da PRA-9. Fomos para um canto e então lhe fizemos algumas perguntas. Inicialmente estranhamos que sendo êle um artista de renome, com um número tão grande de discos à venda, não tenha ainda feito uma excursão, como está muito em hábito. Jacob explicou:

— Realmente os meus afazeres particulares não me deixaram ainda viajar. Além disso tenho família e isso constitui sempre um problema a resolver. Agora porém estou em negociações com um empresário e é bem possível que eu faça a minha primeira viagem ao interior de São Paulo, visitando as principais cidades dêsse grande Estado.

— Ao todo, quantas músicas já gravou em solos de bandolim?

— Vinte e quatro. As que maior êxito conseguiram foram "Flamengo" e "Vale tudo".

Nesse momento fizemos uma observação a Jacob. Por que o bandolim é tão esquecido? Por que quase não há solistas dêsse instrumento?

— Porque o bandolim, na minha opinião pessoal, tem um som muito estridente, irritante mesmo. Por isso, para torná-lo mais agradável, mais bonito, eu o toco de maneira diferente, tirando um som mais aceitável, menos gritante e portanto mais radiofônico.

— Lembra-se de como se deu seu ingresso no Rádio?

— Sim. Foi no ano de 1937. Tomei parte num concurso organizado pelo "O Radical". Daí para cá procurei sempre me aperfeiçoar no bandolim, tirando do instrumento novos acordes, novos recursos, novos sons, etc. Já toquei em muitas emissoras do Rio e atualmente na Mayrink Veiga estou bem, muito bem!

— Pretende renovar seu contrato com a PRA-9?

— Sim, se a direção da emissora desejar. E' uma estação adorável para os artistas.

★

Palestramos mais alguns minutos com Jacob. E antes de finalizar a entrevista, lembramo-nos de pedir sua opinião pessoal sôbre Waldir Azevedo que, como se sabe, é também um grande solista, porém de cavaquinho. Não se fêz de rogado o Jacob e ditou-nos vagarosamente o seguinte:

— Waldir Azevedo encerra uma questão delicada... Fato incontestável que ninguém nega e muito menos eu, é que o público brasileiro, na sua maioria, nêle reconheceu um grande "best-seller". Sinceramente, prefiro-o como instrumentista do que como compositor. Merece, segundo afirmam, o sucesso de sua carreira, porque é pai extremoso, bom companheiro de seu regional e amante de sua atual profissão. Não nos conhecemos pessoalmente.



Junto ao homogêneo conjunto regional de Canhoto, Jacob faz "misérias" no bandolim. Êlem "brigam", por música, no improviso de um samba, um chorinho, etc.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM

VAMOS CANTAR

DE MARÇO

UMA GRANDE REVISTA

COM AS MELODIAS DO MOMENTO!





Jacob e seu bandolim famoso em quatro flagrantes exclusivos da REVISTA DO RÁDIO: êle tira um "chôro" até com o instrumento nas costas. E beija o bandolim, vejam só!





Portugal Aderiu Ao Carnaval!





Helena Gonçalo diz adeus ao Brasil, cantando no programa do César de Alencar, seu bom amigo.

Helena Gonçalo veio de Portugal. Estêve no Rio durante alguns meses, e isso foi o bastante para se converter numa sambista de primeira, embora também divulgasse, com sucesso, as melodias típicas de sua terra, inclusive o "Bailinho da Madeira". Fêz-se amiga de todos os artistas cariocas, especialmente os da Nacional, emissora em que atuou. Nesta reportagem fotográfica está a despedida musical de Helena Gonçalo, na PRE-8, durante o programa César de Alencar. Contagiada pelo samba, Helena levou-o para a Venezuela, onde se encontra atualmente, prometendo divulgá-lo também em Portugal. Na gravura de cima, ela aparece com a Carmélia Alves, misturando o baião com o "vira" lusitano.







EM CIMA: Helena dança o "vira" e contagia o César de Alencar. Depois ,a cantora portuguêsa beija-o no rosto. Dizem que o César ficou vermelho e encabulado...



EM BAIXO: César de Alencar abraça Helena Gonçalo. Não, não há romance. Apenas abraço de despedida.









AO LADO: Risadinha faz pôse com a estrêla de Portugal, parodiando, naturalmente, o seu samba "Se Eu Errei". ★ **EM CIMA:** Helena Gonçalo, (a música regional portuguêsa), aperta a mão de Luiz Gonzaga, (a música regional brasileira). Perfeita união musical das duas pátrias!

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

CÉSAR ROMERO CHEGOU AO RIO muito bem acompanhado de Marie Windsor (não confundir com Marie Wilson) e Arlene Whelan. Para atrapalhar veio também Broderick Crawford ,ator premiado com o "Oscar" pelo seu desempenho em "A Grande Ilusão". O intérprete de "Mascarada Tropical" nasceu em Nova York em 1907. Festejou, portanto, a 15 de fevereiro último, nada menos do que 46 anos.

★

"DESTINO EM APUROS" tem Mário Civelli, tem Beatriz Consuelo, uma das primeiras bailarinas do Teatro Municipal do Rio, tem "tecnicolor" e um estúdio que, segundo dizem, (nós o vamos visitar pròximamente) rivaliza com o da "Vera Cruz" considerado o mais perfeito do Brasil.

★

O CARNAVAL CARIOCA EM 3.ª DIMENSÃO: vieram de Hollywood os técnicos da "Cinerama", o novo e revolucionário sistema de cinema em relêvo, para fixar flagrantes dos folguedos na capital da República. Pena que o material aproveitado não foi dos melhores, devido à chuva.

★

TRECHOS COLORIDOS: a Warner Bros mandou seus representantes à cidade maravilhosa. Finalidade: filmagem também do movimento nos bailes e nas ruas, durante o trio carnavalesco.

PRIVILÉGIO PARA SÃO PAULO: soube a REVISTA DO RÁDIO, em fontes fidedignas, que São Paulo terá, na América do Sul, o primeiro cinema instalado, especialmente, para projeções em 3.ª dimensão. Nossa casa de espetáculos para o "Cinerama" deverá estar concluída para as comemorações do IV Centenário de Fundação da capital bandeirante.

Além dêsse, na Paulicéia, sòmente em Nova York e em Londres funcionarão, no espaço, pelo menos, dos próximos anos, salões idênticos.

★

AIDA SALLAS FILMARÁ NO RIO: apuramos que o diretor cinematográfico Paulo Wanderley está vivamente interessado no concurso da bela atriz morena, a chilena de personalidade magnética Aida Sallas.

— Boa idéia para enriquecer nossa galeria de beldades, que reclama urgentemente novas colaboradoras...

★

O ROMANCE ANSELMO-LEONORA: entrevistado pelo nosso cronista, Anselmo Duarte não negou que durante a permanência em São Paulo da "estrêla" Leonora Amar, sua companheira no filme "Veneno", manteve com ela, não só um colóquio amoroso, mas DOIS. E explicou, na película ela faz um duplo papel: E' minha espôsa e ainda a OUTRA...

★

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNADOR: o Dr. Juscelino Kubitschek revelou ser um entusiasta da sétima arte Por isso, cumprindo um vasto programa de apoio às artes, levará a efeito em Belo Horizonte com o apoio da Rádio Inconfidência, sob a direção do radialista Ramos de Carvalho, a tão ansiosamente esperada "Semana do Cinema Brasileiro".

★

VOCÊ SABIA QUE CARLOS BRASIL, hoje dinâmico diretor da Rádio Guanabara, e um dos responsáveis pelo "Cartas na Mesa" da Nacional, é advogado e rádio ator? O Dr. Carlos Brasil foi o substituto, na Mayrink, de Celestino Silveira, quando êste, terminando naquele prefixo o "Cine Rádio Jornal", foi para a Rádio Globo.

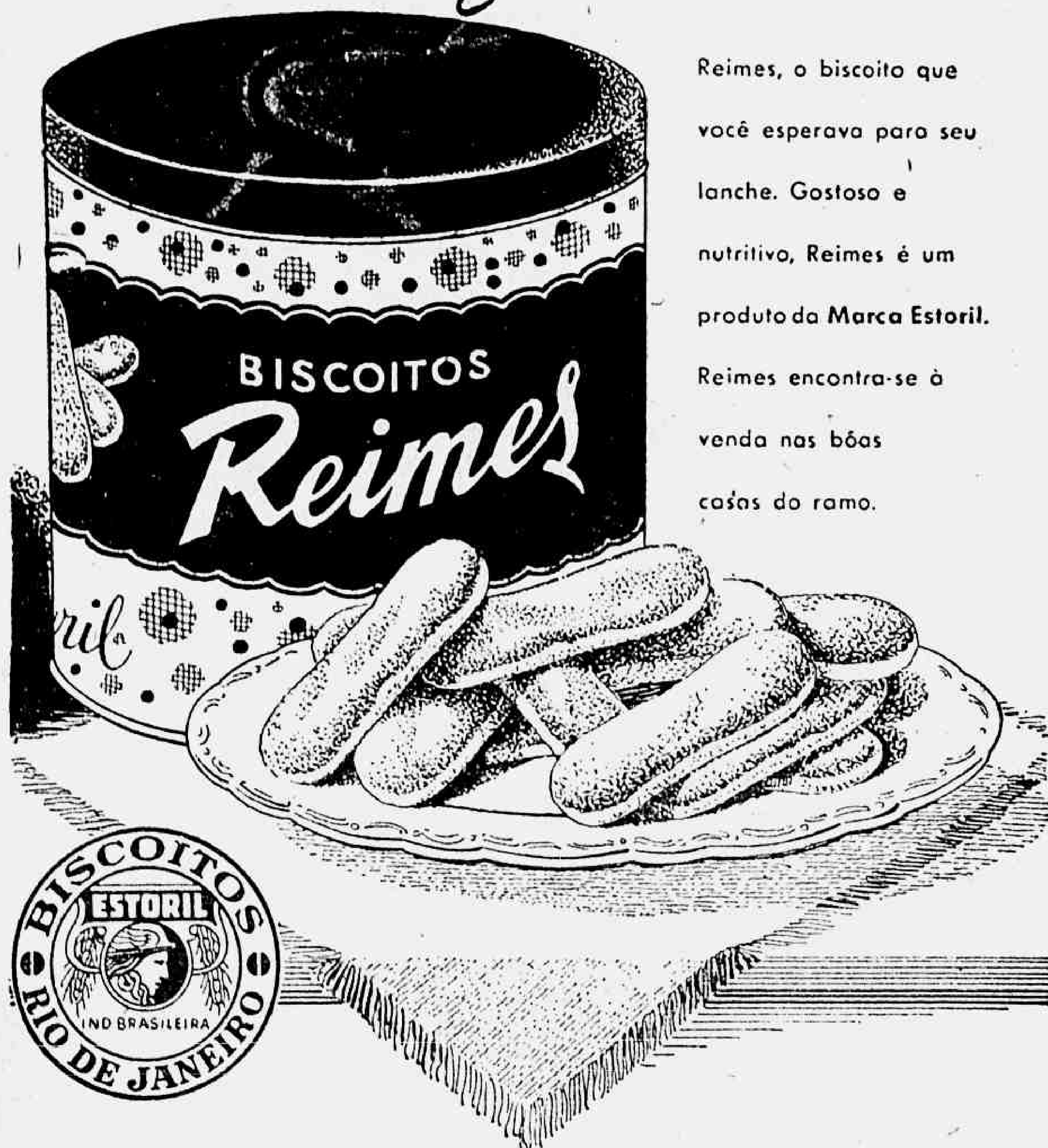
— Carlos Brasil, em substanciosa entrevista, prometeu sua opinião, pela PRE-8, sôbre o que de sensacional é a tal nova invenção do "Cinerama".

★

BORELLI FILHO E "CINE REPORTAGENS". Nota curiosa é que o crítico radiofônico de "O Mundo" e redator-chefe da REVISTA DO RÁDIO já teve, em algum tempo, a responsabilidade de direção de um programa especializado. Já foi um dos diretores do "Cine Reportagens PRA-9".

★

"E' FOGO NA ROUPA" CONTINUA SENDO AGUARDADO. O mais recente celulóide de Watson Macedo, diretor de "Aviso aos Navegantes" e outras produções de sucesso de bilheteria da Atlântida, continua sendo esperado no Rio. Enquanto isso a "política cinematográfica" já providenciou outros dois lançamentos de música: "Carnaval Atlântida" e "Está com tudo".



J. P. Abreu & Cia. Ltda.

Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel 30-1894

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TODA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

SAINT-CLAIR SENA, conhecido revistógrafo, vai voltar a ocupar os cartazes da cidade, e para tal foi convidado a escrever para a Emprêsa Walter Pinto. A última revista de Saint-Clair Sena foi levada à cena no Teatro República, pela Companhia de Milton Rodrigues e tinha o nome de "A Fruta de Eva". Estrelava o elenco a bailarina Luz Del Fuego.

★

DE CHOCOLATE, que durante muito tempo guardou o leito por fôrça de um atropelamento, reapareceu como autor, escrevendo a revista "Deixa o Velho Trabalhar" que foi levada à cena no Teatro Serrador. Mara Abrantes foi a revelação daquele espetáculo que lhe abriu caminho para novos contratos.

★

GRANDE OTELO reformou contrato com o produtor Carlos Machado para trabalhar simultâneamente nas boates Casablanca e Monte Carlo. Assim, Otelo estará no Teatro de Revista, na Rádio Nacional, nas boates e nos filmes da Atlântida. Como trabalha o Pequenino!...

★

ANUNCIA-SE nos meios teatrais a criação de uma Companhia de Comédias em que serão associados Elza Gomes-André Villon-Araçary de Oliveira.

★

EM FACE DOS GRANDES PREJUÍZOS da sua organização, a atriz-empresária Zaquia Jorge resolveu que seus espetáculos no Teatro de Madureira fôssem realizados pelo sistema cooperativista. Assim, todo o dinheiro, pouco ou muito, ali apurado, será dividido entre os que trabalham.

★

A ATRIZ ARAÇARY DE OLIVEIRA desmanchou o noivado com Jorge Murad, o proprietário da "Pensão do Salomão". Diz Araçary que o noivado fôra desmanchado, mas que continuam êles bons amigos

★

O DR. WALDEMAR DE OLIVEIRA, diretor e ator do Teatro de Amadores de Pernambuco, que tanto sucesso alcançou entre nós, é, há muitos anos, o representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em Pernambuco. O conhecido jornalista e teatrólogo tem prestado relevantes serviços à entidade do direito autoral.

★

TEVE GRANDE AFLUÊNCIA de candidatos as matrículas abertas pelo Serviço Nacional de Teatro para seu Curso Prático de Teatro. Isso quer dizer que dentro em breve teremos novos e bons atores e atrizes saídos daquele órgão controlado pelo Ministério da Educação e dirigido pelo jornalista Aldo Calvet.

OSCARITO está inclinado a organizar uma Emprêsa Teatral sob sua responsabilidade, para explorar o gênero comédia. Afirma que nesse elenco trabalharão sua filha e sua espôsa, a atriz Margot Louro.

★

WILMA RIZZO, a atriz que se tornou popular em imitações de Dercy Gonçalves, alcançou êxito extraordinário em Portugal, como integrantes da Companhia Ferreira da Silva

★

FOI AO SUL a atriz cômica Dercy Gonçalves e na sua volta ao Rio trabalhará como contratada da Companhia Geysa Bóscoli-Joana D'Arc, que estreará a 10 de abril no Teatro Carlos Gomes. Ao que se afirma Dercy Gonçalves perceberá o salário de 70 mil cruzeiros.

★

NELLY DE SOUZA aquela linda garôta que foi lançada em teatro por Dercy Gonçalves vai fazer parte do elenco da Atlântida Cinematográfica e aparecerá, dentro em breve, ao lado de Oscarito e Grande Otelo.

★

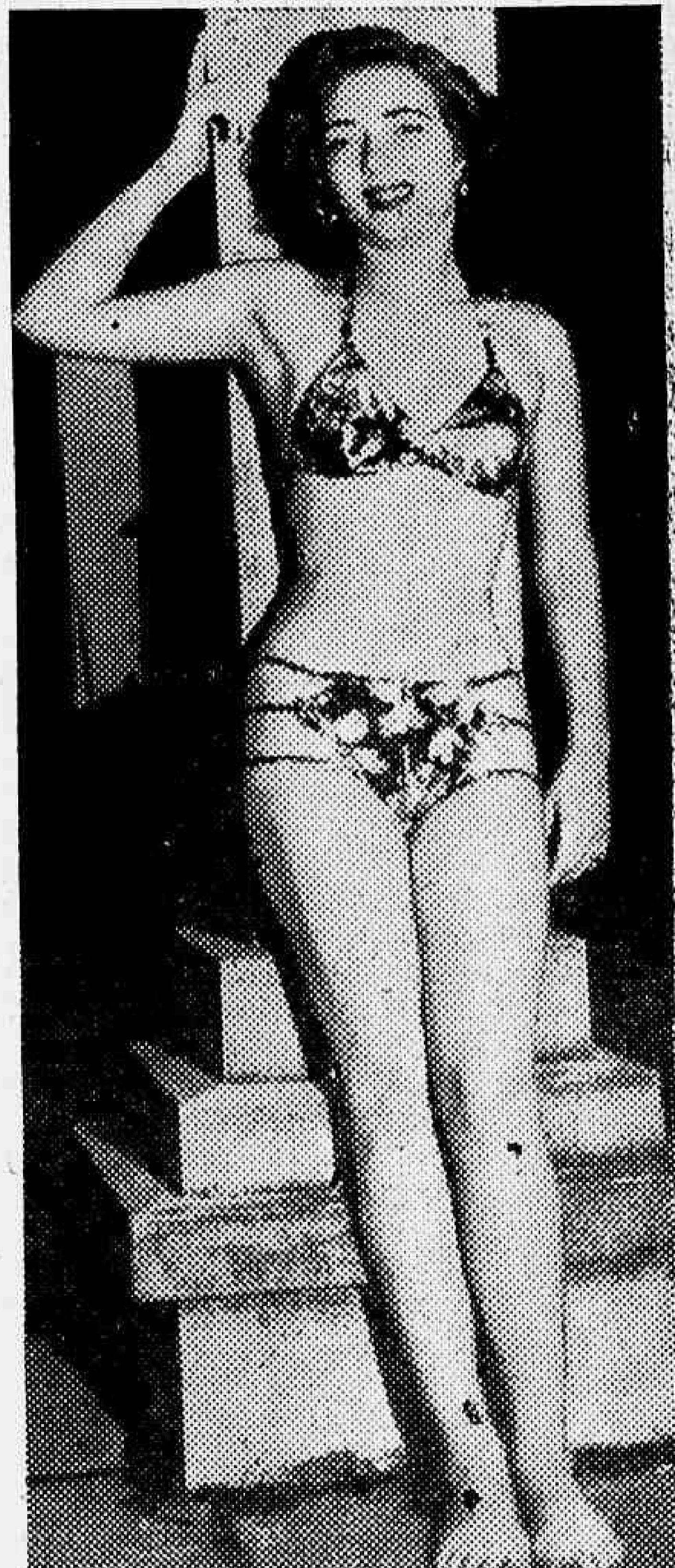
LA RANA E ROSITA LOPES, atrizes e bailarinas brasileiras, fizeram extraordinário sucesso em Montevidéu como integrantes da Companhia de Revistas Mary Lopes-Juan Daniel. As duas artistas trabalharam nos Teatros Carlos Gomes, Follies e República.

★

VIRGÍNIA DE NORONHA fadista e atriz que já tem sua reputação firmada entre nós, voltou do Norte onde alcançou os maiores sucessos. Virgínia fêz parte das Festas de Nazareth, em Belém do Pará; atuou na Companhia Geysa Bóscoli em Recife e participou de vários programas da Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco.

★

A ATRIZ ODETTE MARQUES ganhou um lindo garotinho que lhe trouxe a Cegonha, antes do Carnaval. Seu marido, o ator Jayme Silva, quase estourou de alegria.



MARIA DO CÉU, eleita Rainha das Atrizes no Concurso promovido pela "Casa dos Artistas" em favor do Retiro de Jacarepaguá.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

No Rádio a SÃO PAULO

História De Lampeão!



Thalma de Oliveira dá o sinal para entrar o programa.

Thalma de Oliveira vem procurando dar sentido dinâmico e moderno às produções e programas que apresenta ao microfone da Record. E foi essa nova tendência dos seus trabalhos que o levou à Bahia, no comêço dêste ano. Pretendendo realizar uma série de audições sôbre a vida de Lampeão — dentro do programa "O crime não compensa" — achou que só se desempenharia bem da missão depois de conhecer de perto o ambiente e de conversar com pessoas que tivessem tido contacto com o famoso cangaceiro e os elementos do seu bando. Para saber o que colheu e trouxe da "boa terra" foi que o procuramos. Aí segue alguma coisa da palestra que a REVISTA DO RÁDIO teve com o conhecido produtor:

— Você foi à Bahia para estudar o ambiente onde se desenvolveram os crimes de Lampeão?

— Não pròpriamente isso. Fui mais colhêr depoimentos a respeito de Virgolino e do seu bando. Depoimentos que eu gravaria e traria para São Paulo.

— E conseguiu bom material?

— Não farto, mas ótimo, bem selecionado. Obtive, por exemplo, uma entrevista com o dr. Estácio de Lima, reitor da Universidade da Bahia, professor de Medicina Legal e conhecedor do assunto "cangaço", do qual é um dos mais dedicados estudiosos. Gravei uma palestra longa com o dr. Estácio; dela tirarei dados excelentes para o programa.

— Fêz outras gravações?

— Várias. Uma com o cel. José Figueiredo Lôbo, comandante da 6.ª Região Militar, interessantíssima. E outras com demais elementos que tomaram parte ativa no combate a Lampeão. Entrevistei, por exemplo, um sr. que foi comandante de Volante e manteve seis combates com Lampeão e Corisco.

— E de que forma pretende utilizar êsse material?

— Para que os programas tenham cunho de autenticidade, regravarei, em acetato, faixas dessas entrevistas; tais faixas irão sendo intercaladas nos programas.

— Bem interessante. Quer dizer que essas autoridades estarão falando, pessoalmente, através do seu programa?

— Exato. O outro material — colhido em livros e jornais — será narrado pelo dr. Leite de Barros, como fazemos em "O crime não compensa".

— A julgar pelo interêsse que a série vem despertando, êsses programas constituirão um novo sucesso na sua carreira?

— Espero que agradem. Muito trabalho nos têm custado, muito estudo e muita canseira, para apresentar algo que fuja o mais possível à fantasia.

— Tudo autêntico, então?

— Até onde pode ser. A história sôbre Lampeão e seu bando é controversa em vários pontos. Depois, é preciso que se considere, também, o ângulo pelo qual é interpretada. Não pretendo fazer sociologia, nem debater as causas da origem e existência do cangaço. O programa terá, antes de tudo, interêsse popular. Mas as versões que colhi sôbre os acontecimentos serão apresentadas sempre, colocando-se o produtor num campo neutro.

— E quando pretende lançar a série de Lampeão?

— Quando esta entrevista for publicada, talvez já a estejamos transmitindo. Pretendo lançá-la em março, às sextas-feiras, às 9 horas da noite.

— E o título da série? Já batizou os programas?

— Deverá ser "Lampeão, Rei do Cangaço".

— Mais alguma coisa sôbre o assunto, ou sôbre a Bahia?

— Sôbre a Bahia: que vim encantado de lá. Viajei com a preciosa recomendação e apresentação de um paulista — Antônio Macuco Alves — que é "cidadão honorário da Bahia", com enorme prestígio na boa terra. Lá, fui fidalgamente recebido e tratado, principalmente pelo jornal "A Tarde". Roschild Moreira foi um cicerone incansável e gentilíssimo. Ghiovaldo Monteiro, o outro amigo que fiz em Salvador. O vereador Genebaldo Figueiredo, também amigo utilíssimo para meus trabalhos. Vi de perto o petróleo, na refinaria de Mataripe e nos Campos de Candeias e Dão João. Uma preciosa realidade o petróleo brasileiro.

— Esforços não estão sendo poupados para que o programa agrade. Todos da casa colaboram naquele espírito de equipe que a Record possui. Até o Almirante está dando sua mãozinha. Forneceu uma série de canções de cangaceiros, de seu precioso e famoso arquivo e até cantou essas canções, para que nossos intérpretes as aprendessem.

— Então a coisa, além de série, é séria mesmo?

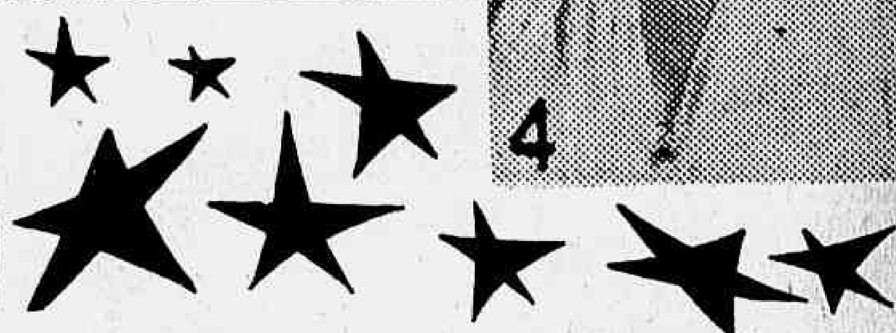
— Queremos dar aos ouvintes algo que se enquadre nos moldes do rádio dinâmico e moderno, documentado, autêntico, capaz de despertar mais interêsse do que um simples relato recheado de tiradas de ficção.











GENTE DE SÃO PAULO

1 — DANIEL GUIMARÃES, rádio-ator da Nacional paulista ★ 2 — NICOLAU CHEQUER, locutor e redator esportivo da Panamericana ★ 3 — DÉLIO SANTOS, locutor popular, do elenco da emissora de Piratininga ★ 5 — GIBI banca o médico: o intérprete caricato da Rádio Cultura aí aparece rodeado por Carmencita Fernandes, Ângela Diniz, Maria Odila e Esmeralda Bouças, do mesmo prefixo ★ 6 — MARIA APARECIDA ALVES, rádio-atriz da Rádio São Paulo ★ 7 — RAFAEL PUGLIELI e LENY CALDEIRA: maestro e orquestrador das associadas paulistas acende o cigarro da cantora Leny Caldeira, do mesmo elenco.







Discos...,

UM PRESENTE PARA QUALQUER ÉPOCA



A MÚSICA FAZ AMIGOS PORQUE É A LINGUAGEM DO MUNDO

★

SUCESSOS DO MOMENTO

RISQUE
TRISTONHO
ALGUÉM COMO TU
STRANGE SENSATION
LOVELI TO LOOK AT
TORNA A SORRIENTO
VALSA DE CONSERTO
MULHER RENDEIRA
BLUE MOON
EU ACUSO

★

DISCOS (Longplay)
RADIOLAS
TELEVISÃO
GELADEIRAS
LUSTRES
ADORNOS

●

GALERIA OLSEN

Av. 13 de Maio 23 — Loja M
EDIFÍCIO DARKE
Telefone: 32-3202

DOIS DE UMA SÓ VEZ

SÃO PAULO

ELA

Nasceu?
— *Em Taubaté (Estado de São Paulo).*
Dia e mês?
— 30 *de abril.*
Altura?
— 1,*m*63.
Pêso?
— 57 *quilos.*
Número do calçado?
— 33.
Solteira?
— *Sim.*
— *Gosta de fazer visitas?*
— *Por obrigação, não.*
Sua melhor diversão?
— *Leitura. Trabalho.*
Pratica esporte?
— *Não.*
E' religiosa?
— *Sou católica.*
Seu prato favorito?
— *Macarrão.*
E' supersticiosa?
— *Não.*
Sua virtude?
— *Não.*
Sua virtude?
— *Sinceridade. Espontaneidade.*
Seu defeito?
— *Deixo a cargo dos outros descobrí-lo.*
Gosta de viajar?
— *Sim.*
Sua côr predileta?
— *Azul.*
Seu tipo de homem?
— *Inteligente e íntegro.*
O que mais admira na mulher?
— *A vivacidade (que suplanta a beleza).*
Quando entrou no rádio?
— *Em* 1943.
Por que?
— *Por que assim devia ser.*
No cinema, que artistas prefere?
— *Vivian Leigh, John Crawford.*
Sua maior ambição?
— *Ter um automóvel e uma casa.*
Quais os cantores de sua predileção?
— *Sílvio Caldas, Isaura Garcia e Hébe Camargo.*
Onde trabalha?
— *Rádios Tupi-Difusora-Televisão.*
Seu nome ,afinal?
— *LIA DE AGUIAR.*

ÊLE

Nasceu?
— *Em São Paulo, Capital*
Quantos anos tem?
— 35
Estado civil?
— *Casado*
Sua melhor diversão?
— *Viajar*
Pratica esportes?
— *Quando há tempo*
Se não fôsse radialista?
— *Seria músico, pianista*
E' supersticioso?
— *Não. Gosto do* 13
Seu tipo de mulher?
— *A bonita*
Seu prato favorito?
— *Feijoada*
Sua virtude?
— *Franqueza*
Seu defeito?
— *Escrever para o rádio*
Seu clube?
— *São Paulo F. C.*
O que mais admira no homem?
— *A gravata*
Gosta de fazer visitas?
— *Nunca*
No cinema, que artista prefere?
— *A que está sentada ao meu lado*
E' religioso?
— *Sou católico*
Gosta de viajar?
— *Muito.*
Quem v. mais admira no rádio?
— *O microfone. Que heroísmo!*
Que acha do rádio paulista?
— *Está no lugar que merece*
Quando veio para o rádio?
— *Em setembro de* 1936
Por que?
— *Porque a porta estava aberta*
Sua maior ambição?
— *Um Cadilac*
Onde trabalha?
— *Rádios Tupi-Difusora e TV Associadas*
Seu nome, afinal?
— *RIBEIRO FILHO.*

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

"A MÚSICA DISPENSA PALAVRAS" — Excélsior — Segundas-feiras, às 20,30 horas.
"HISTÓRIA DA CIÊNCIA" — Record — Sextas-feiras, às 21,30 hs.

SABIA ?

Da Rádio São Paulo, possuem automóveis: Antônio de Freitas, Waldemar Ciglioni, Urbano Reis, Eduardo Cury, Waldir de Oliveira, Carlos Araújo, Maurício de Oliveira, Geraldo Cunha e Osvaldo Calfat. Apenas Nélio Pinheiro e Ênio Rocha não querem mais saber de automóvel. Por que? Teriam dado alguma trombada? Adivinhem.

DIVERSAS NOTÍCIAS

SÃO PAULO

Sílvio Mazzuca, destacado elemento da Bandeirantes, viajou para os Estados Unidos, onde permanecerá um mês. Seu intuito é observar o movimento artístico de lá, principalmente no setor da televisão, pois, em 54, a PRH-9 pretende botar em funcionamento sua TV. Sílvio nos declarou que não perderá oportunidade para propaganda da música brasileira.

★

Na Excélsior, aos sábados, Murilo Ferreira apresenta "No mundo da Música", à base de gravações, mas com comentários, informações e curiosidades referentes ao assunto.

★

Oduvaldo Viana não foi nem para a Nacional paulista ou qualquer outro prefixo. Acabou assinando contrato com uma emprêsa de propaganda, que costuma patrocinar programas radiofônicos de narrações fornecidas por ela.

★

Das mais auspiciosas a estréia de Anselmo Duarte, Ilka Soares e Alberto Ruschel, no "Grandes Obras do Cinema", da Record. Na adaptação do filme "A Sombra da Outra", Anselmo Duarte protagonizou o mesmo personagem realizado na película de igual nome, da Atlântica. Participou da audição, o afinado elenco da casa, distribuídos os papéis entre Sônia Ribeiro (que estêve excelente como sempre) Celina Amaral, Áurea Ribeiro, Osvaldo de Barros, Minas Carabetti e Aires de Campos, narração de Geraldo Joanides e Paulo Ruschel.

Estreou, na Rádio Gazeta, o soprano Lia Salgado, que já parcipou de várias temporadas líricas no Municipal de São Paulo.

★

Mário Zan deu a "bronca" na PRB-6, por causa de certas ordens baixadas pela direção, pois lá o artista não pode mais falar e nem atender ao telefone, não pode receber amigos que o procurem, etc. Em sinal de protesto, Mário Zan não mais voltou ao prefixo da praça do Patriarca, embora ainda tenha 2 meses de contrato.

★

. Vera Nunes, que todos conhecem do cinema e que vem atuando ao microfone da PRG-9, ficou noiva de Carlos Alberto de Oliveira. Em junho será o casamento.

★

Estreou, na Bandeirantes, a cantora portuguêsa Maria Clara.

★

Fala-se que o cantor Osní Silva não renovará seu contrato com a Nacional paulista, retornando ao Sumaré.

★

A casa de Dinah Mezzomo foi "visitada" por um ladrão.

★

Nara Navarro e Nélio Pinheiro são os principais intérpretes da novela "O Preço do Silêncio", de José Penteado, com direção geral de Antônio de Freitas.

★

O campeonato sul-americano de futebol dos veteranos, realizado em São Paulo, proporcionou, ao público, a irradiação dos jogos por antigos locutores esportivos, atualmente afastados do ofício. No encontro entre Brasil e Chile, atuou o vereador Nicolau Tuma, devendo comparecer a seguir Murilo Antunes Alves. No primeiro jôgo, o microfone da Panamericana, a quem devemos a iniciativa foi ocupado por Blota Júnior.

★

Paulo Leblon, redator humorístico, reformou contrato com a PRG-9, passando a ganhar mais.

★

Está em irradiação, na Bandeirantes ,a novela de Ivaní Ribeiro, intitulada "Bem-aventurados os que sofrem".

★

Almirante lançou mais dois programas na Record: "Tribunal de Melodias", no horário das 21 horas de sábados e "Biografias" que vai para o ar às sextas-feiras.

★

A locutora Mary Lelo transferiu-se da PRB-6 para a Rádio América.

★

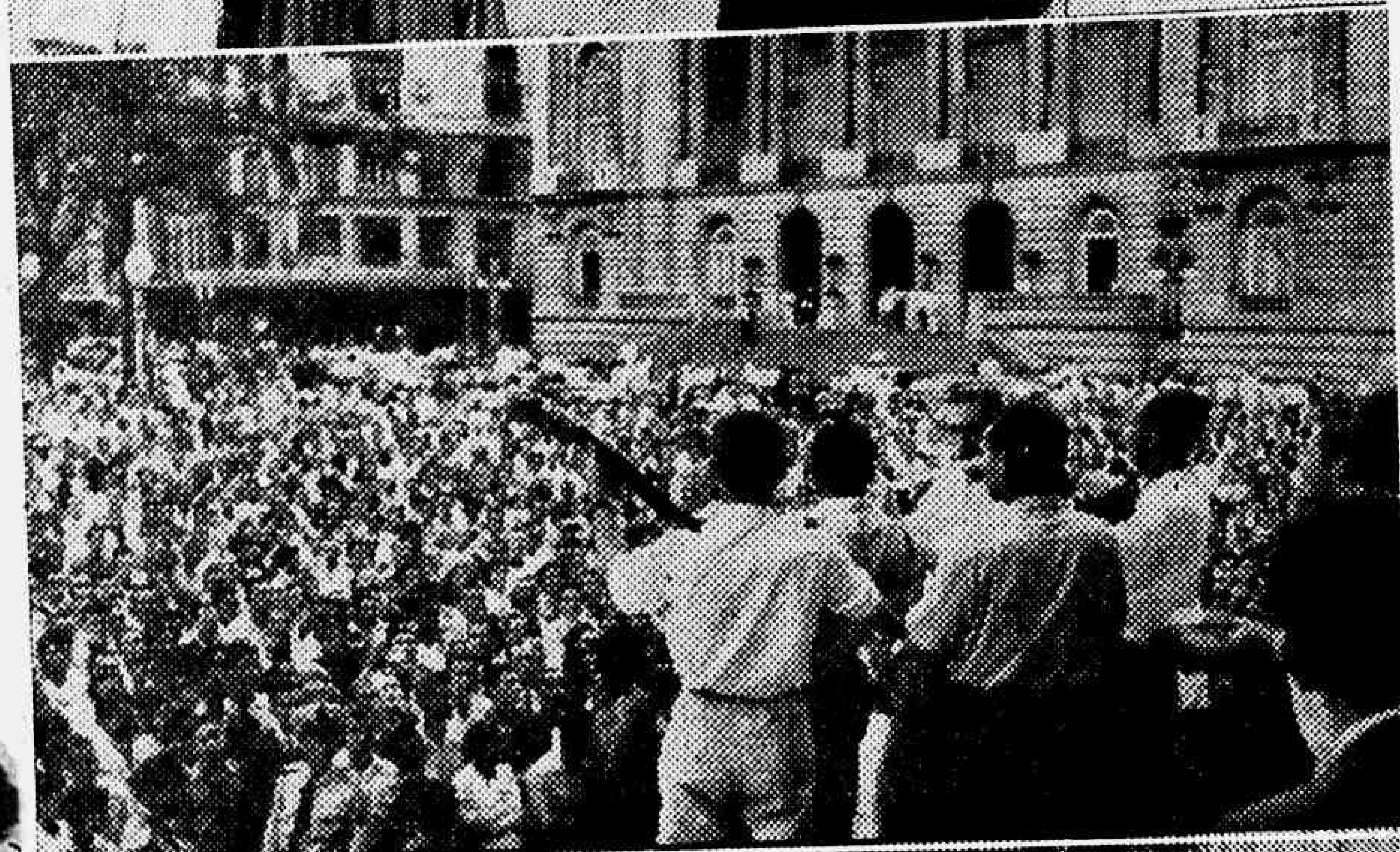
..Neide Fraga e Nair Belo viajaram para a Argentina, em companhia de Mário Sena. Mas voltarão logo, a fim de incentivar seus fans no trabalho de cabos eleitorais, pois ambas são candidatas ao título de "Rainha do Rádio", de 53.

★

Licenciado pela Nacional de São Paulo, Gaó viajou para os Estados Unidos.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CARIOCA, 46-48
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
SETE DE SET. 199-201







O RÁDIO AJUDA OS FLAGELADOS

Também os artistas do microfone colaboraram intensamente na campanha de socorro às vítimas da sêca, no nordeste. Primeiro foi a Mayrink Veiga, que, impulsionando a campanha "Ajuda teu irmão", iniciada pelo seu Superintendente, dr. Gilson Amado, promoveu espetáculos em praça pública, arrecadando contribuições para os flagelados. Depois foi a Rádio Nacional que participou do movimento humanitário, tendo o seu próprio diretor, Vítor Costa, viajado até a região assolada, a fim de colaborar efetivamente da campanha. Muitos foram os artistas que participaram dos espetáculos em praça pública, promovidos pela PRA-9, obtendo resultados magníficos. As fotos mostram Osmarina, Marion, Carmélia Alves, Gracinha e Mara Silva — o conjunto regional de Canhoto — e o cantor Carlos Roberto, participando da iniciativa na qual o rádio ajudou e continua ajudando os flagelados.

SAIRAM DA NACIONAL

Não renovaram contrato com a Rádio Nacional os seguintes artistas: Ivan de Alencar, Ruth Amaral, Avena de Castro, Solange Brasil, Ivete Garcia, Mário Petra de Barros e a dupla Joel e Gaúcho. Aliás a dupla Joel e Gaúcho foi também desfeita por incompatibilidade entre os dois elementos.

REVISTA DO DISCO

Está circulando com muito agrado a nova publicação "Revista do Disco", idéia e direção de Santos Garcia nosso bom amigo e ex-chefe de publicidade da REVISTA DO RÁDIO. Trata-se de um mensário dedicado exclusivamente aos assuntos de discos, trazendo farto material fotográfico e noticioso, em esplêndida impressão. Ao Santos Garcia e seus companheiros de equipe apresentamos nossos melhores votos de progresso à "Revista do Disco".

MUITO BEM

O padre Medeiros Neto apresentou na Câmara Federal um projeto de lei, instituindo o Fundo Nacional, que visa beneficiar artistas de rádio, teatro e cinema. O numerário deste Fundo será estabelecido com impostos sôbre quaisquer artistas estrangeiros que vierem à se exibir entre nós.

VISITAS

Queremos aqui registrar e agradecer a visita que nos fêz o já popular cronista radiofônico Marijô, da "Última Hora". Veio êle nos trazer o seu abraço de felicitações pelo 5.º aniversário desta revista. Ao brilhante crítico de rádio o nosso muito obrigado.



Acompanhados de Jonas Garret e Gerdal dos Santos estiveram também em visita às nossas dependências os srs. Roberto Ferri e Ricardo Bruni, ambos locutores da LR-6 Rádio Mitre, de Buenos Aires. Os dois simpáticos locutores argentinos estão de passagem pelo Rio e voltam encantados com o que têm visto e ouvido em matéria de Rádio. Percorreram tôdas as nossas instalações, (redação, arquivos, administração, oficinas, expedição, etc.) não tendo, ao fim, poupado bondosos elogios à REVISTA DO RÁDIO. Os locutores Bruni e Ferri serão portadores, gentilmente, de uma mensagem de felicitações e confraternização desta revista a todos os radialistas argentinos.

Penúltima Apuração dos Melhores

SERÃO ÊSTES OS MELHORES DO RÁDIO?

MELHOR CANTOR

1.º — Orlando Silva .. 15.163
2.º — Jorge Goulart .. 12.152
3.º — Nelson Gonçalves 11.515
4.º — Carlos Galhardo 10.901
5.º — Francisco Carlos 10.097
6.º — João Dias 6.152
7.º — Sílvio Caldas ... 5.931
8.º — Albertinho 2.494
9.º — Edson Gil 1.629
10.º — Carlos Augusto . 1.572
E outros menos votados.

MELHOR CANTORA

1.º — Emilinha Borba . 20.524
2.º — Dircinha Batista 15.562
3.º — Marlene 14.017
4.º — Dalva de Oliveira 13.589
5.º — Linda Batista .. 10.194
6.º — Dóris Monteiro . 6.958
7.º — Rogéria 2.630
8.º — Nora Ney 1.800
9.º — Olivinha 1.617
10.º — Ângela Maria .. 1.375
E outras menos votadas.

MELHOR LOCUTOR

1.º — Reynaldo Costa . 16.894
2.º — César Ladeira .. 15.215
3.º — Afrânio 10.016
4.º — Carlos Frias 8.983
5.º — Heitor Carvalho 2.713
6.º — Reynaldo Leme . 2.525
7.º — Jonas Garret .. 1.883
8.º — Aurélio Andrade 816
9.º — Luiz Jatobá 714
10.º — Mário Rosa 597
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTORA

1.º — Lúcia Helena ... 22.121
2.º — Silvana 16.150
3.º — Maria Helena .. 3.886
4.º — Nilza Magrassi .. 3.137
5.º — Nena Martinez .. 755
6.º — Edelzia Santos .. 625
E outras menos votadas.

MELHOR RADIO-ATOR

1.º — Celso Guimarães 15.707
2.º — Roberto Faissal . 13.942
3.º — Paulo Gracindo . 10.320
4.º — Álvaro Aguiar .. 8.201
5.º — Paulo Pôrto 6.416
6.º — Rodolfo Mayer . 5.030
7.º — Floriano Faissal 4.580
8.º — Domício Costa . 1.688
9.º — Nélio Pinheiro . 1.665
10.º — Paulo César ... 481
E outros menos votados.

MELHOR RADIO-ATRIZ

1.º — Ismênia Santos . 19.731
2.º — Isis de Oliveira . 19.201
3.º — Yara Salles 15.848
4.º — Dulce Martins .. 9.907
5.º — Amélia Simone . 5.386
6.º — Olga Nobre 4.047
7.º — Amélia Oliveira 3.970
8.º — Daysi Lúcide ... 2.929
9.º — Aidê Miranda . 1.959
10.º — Lourdes Mayer . 658
E outras menos votadas.

MELHOR HUMORISTA

1.º — Brandão Filho .. 22.441
2.º — Silvino Neto ... 13.289
3.º — Germano 10.998
4.º — Lauro Borges .. 6.076
5.º — Wellington 4.137
6.º — Aloísio Araújo . 3.698
7.º — Pagano Sobrinho 2.016
8.º — José Vasconcelos 619
E outros menos votados.

MELHOR PRODUTOR

1.º — Paulo Roberto . 20.618
2.º — Renato Murce .. 11.877
3.º — Fernando Lôbo . 5.702
4.º — Paulo Gracindo . 3.420
5.º — Max Nunes 3.016
6.º — Haroldo Barbosa 2.323
7.º — Antônio Maria .. 1.966
8.º — Almirante 1.957
9.º — Ghiaroni 972
10.º — Mário Lago 805
E outros menos votados.

MELHOR NOVELISTA

1.º — Amaral Gurgel . 17.028
2.º — Ghiaroni 15.836
3.º — J. Silvestre 5.829
4.º — Mário Lago 2.788
5.º — Oduvaldo Viana . 2.608
6.º — Dias Gomes 1.315
7.º — Felix Caignet ... 855
8.º — Zany Filho 564
9.º — Eurico Silva ... 480
10.º — Carlos Gutemberg 298
E outros menos votados.

MELHOR ANIMADOR

1.º — César de Alencar 18.490
2.º — Héber de Bôscoli 16.913
3.º — Manoel Barcelos 16.713
4.º — Paulo Gracindo 13.016
5.º — Luiz de Carvalho 8.410
6.º — Silveira Lima ... 5.109
7.º — Aérton 4.878
8.º — Jorge Cury 1.849
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1.º — Oduvaldo Cozzi . 22.376
2.º — Jorge Cury 21.301
3.º — Luiz Mendes ... 9.971
4.º — Antônio Cordeiro 9.886
5.º — Ary Barroso 8.343
6.º — Raul Longras .. 4.370
7.º — Orlando Batista 2.029
8.º — Luiz Alberto ... 1.303
E outros menos votados.

MELHOR COMPOSITOR

1.º — Humberto 17.458
2.º — Peterpan 16.847
3.º — Ary Barroso ... 11.907
4.º — Lupiscínio 5.613
5.º — Herivelto Martins 5.458
6.º — David Násser ... 4.048
7.º — Luiz Antônio 2.908
8.º — Antônio Maria . 1.808
9.º — Mário Lago 1.771
10.º — Lourival Faissal 1.698
E outros menos votados.

Na Próxima Semana o Resultado Final!

Na edição de hoje estamos apresentando a penúltima apuração. Na semana próxima aqui estarão, nesta página, os resultados finais. Ficará então todo o público do Brasil conhecendo OS MELHORES DO RÁDIO DE 1952, neste sensacional concurso realizado todos os anos pela REVISTA DO RÁDIO e no qual os juízes são os seus leitores. Não pode haver eleição mais singela, mais democrática, mais direta. Os nossos leitores, conseqüentemente o público radiofônico, é o juiz supremo e inapelável. Aí estão as classificações mostrando a vontade do povo. E' verdade que êste ano grande número de leitores se absteve de votar. O total de votos não atingiu o da vez passada. Mas é fácil explicar: definidas quase de início as colocações principais o público não acreditou em mais nenhuma surprêsa. Entretanto duas ou três surgiram, como se pode ver acima.

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS
Redator-Chefe
Borelli Filho
Gerente:
Oscar Max Erhardt
★
Ano VI — N.º 184
17 de Março de 1953
★
REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)
SÃO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio, Agente distribuidor, Vicente Polano.

CAPA

Olivinha e Afrânio, ambos da Nacional. Ela bela cantora, êle excelente locutor.

CASAMENTO DE ANSELMO DUARTE

Desejamos chamar a atenção dos leitores para duas grandes reportagens que aparecerão no próximo número: uma da série "Minha Casa é Assim", feita no novo e rico apartamento de Carlos Galhardo, em 4 belíssimas páginas. A outra reportagem é sôbre o próximo casamento do galã Anselmo Duarte com a estrêla de cinema Ilka Soares.

INTERCÂMBIO LUSO BRASILEIRO

Está sendo anunciada na imprensa de Lisboa a vinda ao Brasil, muito breve, de uma grande caravana de artistas portuguêses que compõem na capital lusa o mais afamado programa de auditório, chamado "Comboio das seis e meia". Ora, nós do Brasil estamos sempre de braços abertos à espera dos nossos amigos de fora. Muito mais se êles vêm das queridas plagas portuguêsas. Mas, convenhamos, a vinda de um programa de auditório, total, com todos os seus integrantes, com suas modalidades, seus detalhes, suas características, parece-nos assás perigoso, nos dois terrenos, artístico e financeiro. Artìsticamente fica-nos uma incógnita: agradará? E' preciso que os amigos lusos saibam que há pelo Brasil, dezenas de programas de auditórios, dos mais diversos, repletos do que mais possa haver em matéria de originalidade. Acreditamos mesmo que nada haja de novo, nesse assunto, para nós. E se artìsticamente a coisa não corresponder, que dizer do lado financeiro? E' bom pensar, pois. Tanto mais que (diz a imprensa lisboeta) a vinda do "Comboio das Seis e Meia" movimentará 3 milhões de cruzeiros, entre pagamentos, viagem, estadia, etc. E' arriscar muito, francamente.

O RÁDIO CUMPRE O SEU DEVER

Ninguém pode negar ao Rádio o muito que tem êle feito, com espontâneidade e presteza, pela causa comum, chamado ou não. Assim está acontecendo agora quando tôdas as atenções do povo brasileiro se voltam para os flagelados do nordeste. Mal surgiu a primeira voz clamando a ajuda de todos, logo se ouviu o Rádio aderir, através de programas, de coletas, de shows, de textos de chamadas ao público pedindo a colaboração geral. Não há que destacar aqui emissoras ou nomes de pessoas. Vale é registrar a obra, porque quando se presta caridade o mérito maior está no anonimato. Vale é saber que uma fôrça poderosa se entrega convicta ao cumprimento do seu dever. Uniram-se artistas e sairam em bandos percorrendo a cidade a solicitar os donativos. Locutores clamaram pedindo a cooperação do povo. Festivais foram organizados, direitos autorais foram cedidos, listas correram pelos estúdios. Tudo isso dá a nós próprios um bem-estar íntimo, um confôrto reparador. Tão apredrejada é às vêzes a classe radiofônica que não há palavras nem reparos que possam depois mitigar. A sensação do alívio de consciência vem em momentos como êste. Nossos irmãos do nordeste clamam por ajuda e logo o Rádio ouve e responde estendendo-lhes a mão.

O CONCURSO DA PREFEITURA

Somos contrários ao sistema adotado pelo sr. Alfredo Pessoa para julgamento de músicas de Carnaval. Êle escolhe 50 ou 60 pessoas de sua confiança e pede que essas mesmas pessoas ouçam nos dias carnavalescos quais as músicas mais cantadas pelo povo. Não concordamos e vai nisto apenas um gesto de franqueza. O sr. Pessoa, que à frente do Departamento de Turismo tanto tem acertado, nesta maneira de selecionar júri não andou bem. Seria demasiado longo entrar nos pormenores, mas vamos a alguns. Diz o incansável dr. Pessoa que o júri é secreto e nem mesmo os membros se conhecem. Entretanto, à porta do teatro João Caetano, antes do Concurso, havia julgadores que faziam questão de declarar sua condição de juiz... Muitos chegaram a fechar os envelopes em rodas de amigos. Êsses fatos foram presenciados por nós. Outro detalhe importantíssimo: por onde andaram as 50 ou 60 pessoas do júri nos dias de Carnaval? Houve contrôle ou acôrdo para que essas pessoas estivessem espalhadas pelos quatro cantos do Distrito Federal? Seria prosseguir num desfile de razões. Não duvidamos da honestidade dos juízes. Estamos até em que o resultado foi justo, e isso nos deixa à vontade para reafirmar que somos contrários. Que tal se o diretor de Turismo passasse a reunir antes, cantores, autores e sociedades arrecadadoras para estudar fórmulas de julgamento?

ALBUM do RÁDIO N.º 4

Um presente Ideal...

Realmente um presente ideal! O maravilhoso Álbum do Rádio n.º 4 contem as fotografias mais novas dos artistas mais queridos. Trata-se de uma edição que a Revista do Rádio apresenta anualmente, e que em poucos dias tem todos os exemplares esgotados. Por isso o prezado leitor deverá procurar imediatamente, em qualquer jornaleiro, o lindo Álbum do Rádio, n.º 4, ao preço comum de 25 cruzeiros. Se por ventura o seu jornaleiro não tiver mais o Álbum do Rádio n.º 4, basta recortar o coupon abaixo e remetê-lo com a importância de 25 cruzeiros para à rua Santana 136, Rio, redação da Revista do Rádio.

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4, estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Enderêço ....

Cidade .... Estado ....

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC

R A RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007